



Finanças TOP 20 clubes brasileiros 2020

Pandemia afundou as finanças do futebol brasileiro – Maio 2021

INCLUI SAÍDAS PARA A CRISE



SUMÁRIO

Metodologia.....	Pg. 3
Introdução	Pg. 4
Receitas TOP 20 times.....	Pg. 8
Custos com futebol.....	Pg. 26
Superávits / déficits.....	Pg. 34
Dívidas.....	Pg. 38
Key Performance Indicators- KPI´s.....	Pg. 44
Transformação digital, a única saída!.....	Pg. 61
Revolução do streaming.....	Pg. 83
Novos indicadores de marketing esportivo	Pg. 91

METODOLOGIA

Sports Value tem a mais longa série histórica de dados de demonstrações financeiras de clubes de futebol da América Latina.



Nossos dados compõem uma dos maiores data analytics de finanças e marketing do futebol mundial.

As análises dos clubes brasileiros têm série histórica iniciada em 2003. Temos dados de toda América Latina, Europa, EUA e Ásia.



Os dados deste relatório são extraídos das demonstrações financeiras públicas, dos 20 clubes com maiores receitas do Brasil.



Os TOP 20 compõem a nossa Liga, caso a tivéssemos, para comparar com mercados internacionais.



INTRODUÇÃO



A pandemia da COVID-19 aprofundou a crise financeiros dos clubes brasileiros.



Sports Value apresenta sua análise sobre as finanças dos TOP 20 clubes brasileiros em 2020, seguramente, o pior ano da história em termos financeiros.



Nossa projeção se confirmou e as perdas concretas de receitas foram de **19,5%**. [\(Aqui estudo de junho 2020\)](#).



Perdas, descontadas as transferências e efeitos do shopping do Atlético-MG passaram dos 36%.



Os déficits somente não foram maiores, pelos superávits de R\$ 134 milhões do Athletico-PR e R\$ 38 milhões do Grêmio.

INTRODUÇÃO

Alguns dados de 2020:



Receitas caíram 19,5%, pouco mais de R\$ 1 bilhão.



Principais impactos foram perdas de R\$ 636 milhões de direitos de TV e outros R\$ 384 milhões de bilheteria.



A redução somente não foi maior, pela operação do Shopping Diamond Mall do Atlético-MG e por mais de R\$ 1,5 bilhão em transferências.

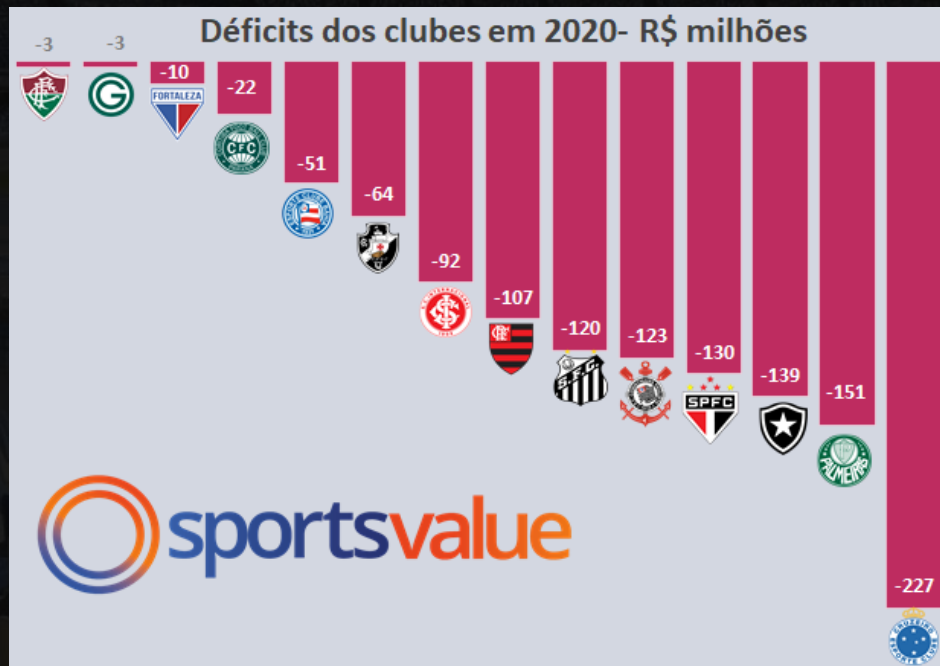


Os déficits somaram R\$ 1,03 bi em 2020 e os TOP 20 acumulam perdas de R\$ 1,7 bilhão em três anos.



As dívidas passaram pela primeira vez dos R\$ 10 bilhões.

PERDAS CLUBES BRASILEIROS



RECEITA TOTAL



As receitas dos TOP 20 times caíram **19,5%**. Em 2020 os clubes geraram **R\$ 5,1 bilhões**, frente aos **R\$ 6,1 bilhões** de 2019. (R\$ 6,5 bi pela inflação).



Os números somente não caíram mais, pelos impactos das transferências de jogadores e a operação imobiliária do shopping Diamond Mall do Atlético-MG.



O Atlético-MG teve um ano atípico e impactou muito os números. O negócio com o Shopping rendeu R\$ 476 milhões brutos. A operação gerou R\$ 218 milhões de custos patrimoniais.



Sports Value considerou a diferença, ou seja, o valor líquido de R\$ 258 milhões na receita do Atlético-MG em 2020. Todos os indicadores foram impactados por essa questão extraordinária do clube mineiro.



RECEITA TOTAL

As receitas que mais sofreram impacto para os TOP 20 clubes do Brasil, por conta dos efeitos da COVID-19 foram os direitos de TV, bilheteria, sócios, transferências e patrocínios.

Uma queda maior dos patrocínios foi minimizada pelo aumento dos valores recebidos pelo Flamengo em 2020.

Clubes que estavam muito bem em 2019, como o Flamengo perderam mais receitas.

Somente em estádio e sócio torcedor Flamengo fez R\$ 175 milhões em 2019. Em 2020 valor caiu para R\$ 92 milhões. As premiações da Libertadores e Mundial também pesaram nessa diferença.

Top 20 clubes – Receita Total- Em R\$ bilhões

Valores atualizados pela inflação



Quando atualizado pela inflação, a queda de receitas de 2020 chegou a -22%.

RECEITA TOTAL- PERDAS COVID-19

TOP 20 clubes - Redução das receitas de 2019 para 2020- R\$ milhões

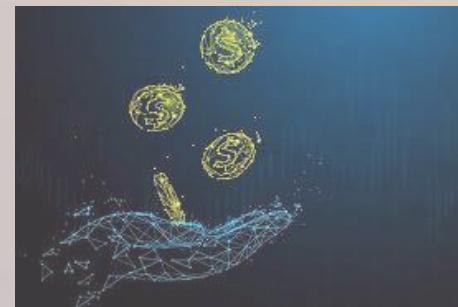


RECEITA TOTAL

A redução dos TOP 20 times, de R\$ 636 milhões da direitos de TV poderão em parte serem recuperadas. Mas como na Europa, clubes terão que se adequar ao “Novo Normal” orçamentário deste mundo pós pandemia.

Alta dependências dos recursos da TV e jogadores pesam neste momento.

Sem uma real transformação digital e novo modelo mercadológico, clubes vão demorar para crescer em receitas de marketing, novas mídias e inovação tecnológica.



RECEITA TOTAL

Com o impacto da pandemia houve uma mudança na participação das fontes de receitas dos clubes em 2020.

Direitos de TV que representavam 39% do total em 2019, caíram para 34%.

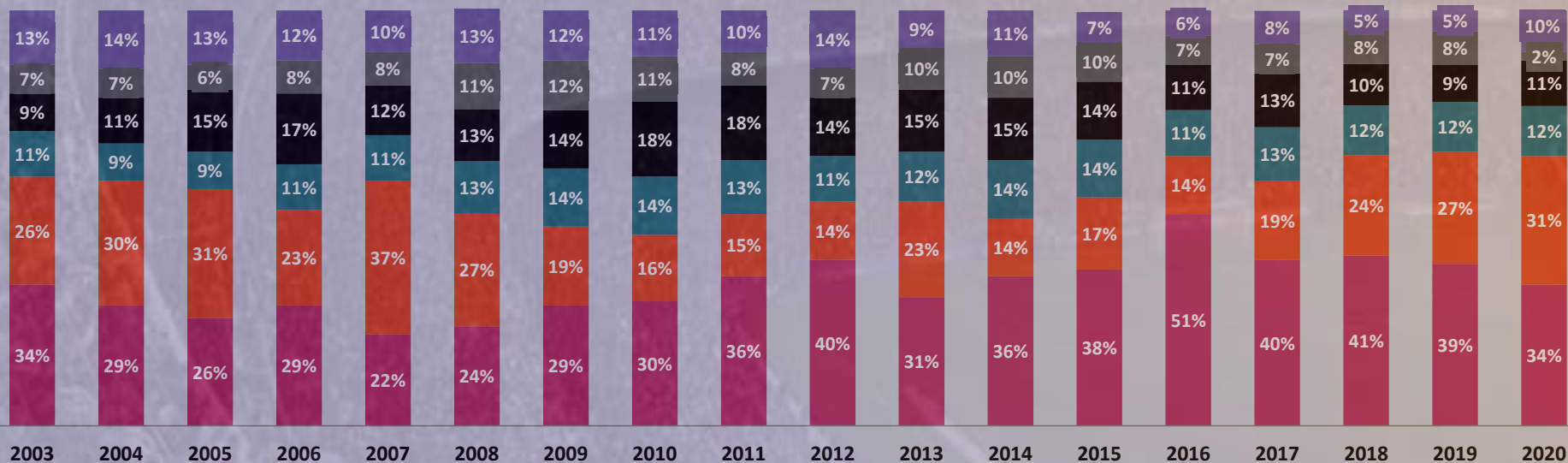
As transferências passaram de 27% para 31%. Sócio torcedor e clube social se mantiveram em 12%.

Patrocínios saltaram de 9% para 11% do total. Já a bilheteria passou de 8% para 2%.

Por conta do shopping do Atlético-MG as outras receitas dobraram de importância no ano passado.

Top 20 clubes – Participação das fontes de receitas - Em %

■ TV e premiações
 ■ Transferências de Atletas
 ■ Social e Amador
 ■ Patrocínio e Publicidade
 ■ Bilheteria
 ■ Outras



RECEITA TOTAL

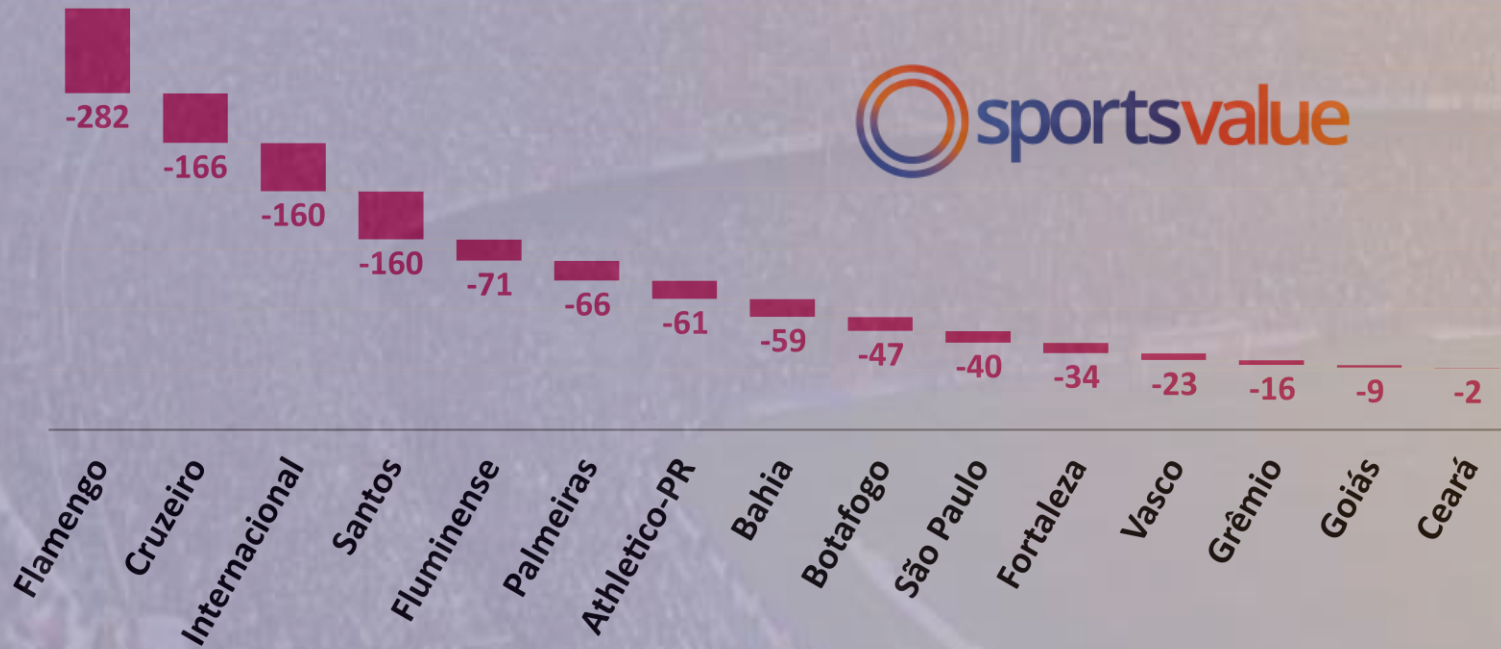
RK 2020	Clubes	Receitas - R\$ milhões		Varição
		2020	2019	2019-2020
1	Flamengo	668,6	950,4	-30%
2	Palmeiras	532,4	598,4	-11%
3	Corinthians	474,3	426,4	11%
4	Grêmio	425,7	441,7	-4%
5	Atlético-MG*	404,4	354,1	14%
6	São Paulo	358,5	398,0	-10%
7	Athletico-PR	328,9	390,2	-16%
8	Internacional	281,3	441,3	-36%
9	Santos	239,8	399,8	-40%
10	Fluminense	194,3	265,2	-27%
11	Vasco da Gama	191,6	214,9	-11%
12	Botafogo	166,4	213,6	-22%
13	Red Bull Bragantino	145,5	39,2	271%
14	Bahia	130,6	189,5	-31%
15	Cruzeiro	123,3	289,4	-57%
16	Coritiba	106,8	44,1	142%
17	Ceará	103,2	104,9	-2%
18	Goiás	90,3	99,3	-9%
19	Fortaleza	86,1	120,5	-29%
20	Atlético-GO	51,2	19,9	158%

Clubes brasileiros se mantém em um modelo muito analógico

Único caminho é uma efetiva transformação digital de seus negócios.

*Atlético-Receita total inclui o valor líquido de R\$ 258 milhões pela operação do Shopping Diamond Mall.

Clubes com perdas de receita total em 2020- Valores absolutos - R\$ milhões



Receitas conjuntas- TOP 20 times Brasil em 2020



Por clube - Participação das fontes de receitas - Em %

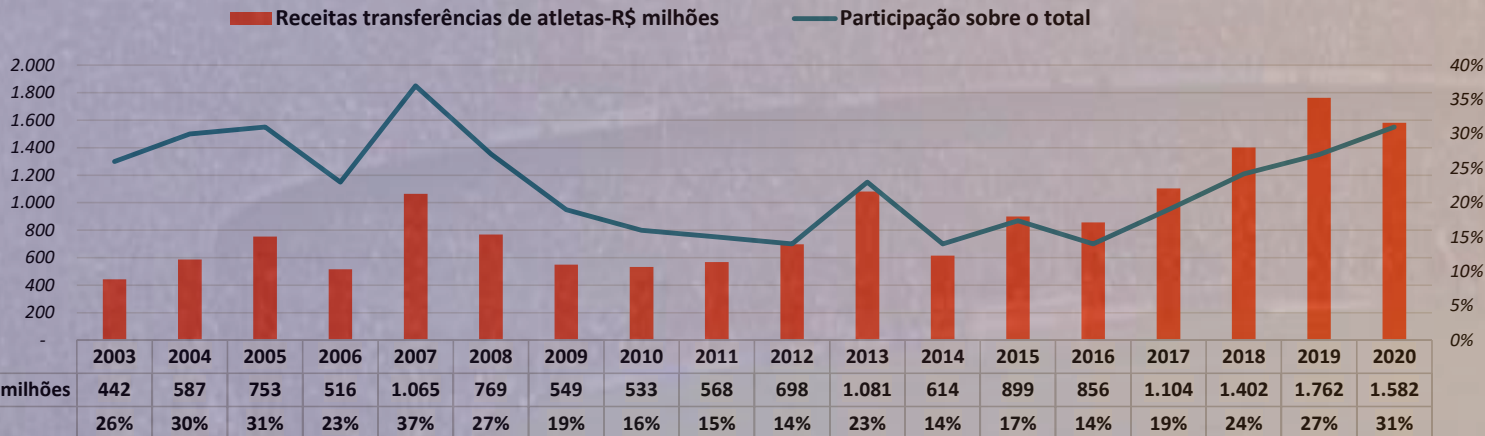
Clubes	Transferências		Direitos de TV		Patrocínios		ST e clube social		Bilheteria		Outras	
	2019	2020	2019	2020	2019	2020	2019	2020	2019	2020	2019	2020
Flamengo	32%	33%	35%	27%	8%	14%	12%	17%	12%	4%	2%	4%
Palmeiras	18%	28%	36%	34%	19%	22%	14%	10%	8%	1%	5%	5%
Corinthians	11%	40%	44%	34%	17%	15%	8%	7%	15%	2%	5%	3%
Grêmio	24%	28%	41%	38%	8%	8%	19%	17%	0%	0%	8%	10%
Atlético-MG	30%	7%	34%	16%	6%	5%	6%	4%	5%	0%	19%	68%
São Paulo	26%	42%	34%	35%	5%	5%	11%	9%	10%	2%	13%	7%
Athletico-PR	34%	61%	41%	23%	5%	4%	7%	7%	6%	1%	7%	4%
Internacional	31%	24%	35%	36%	11%	11%	17%	24%	4%	1%	2%	4%
Santos	54%	39%	28%	30%	6%	10%	3%	4%	6%	13%	4%	4%
Fluminense	40%	26%	41%	45%	4%	5%	8%	12%	6%	2%	2%	11%
Vasco da Gama	5%	15%	55%	49%	7%	9%	20%	21%	7%	1%	5%	5%
Botafogo	18%	25%	47%	45%	4%	4%	10%	8%	5%	1%	15%	17%
Bahia	23%	17%	42%	41%	8%	14%	10%	22%	9%	4%	8%	3%
Cruzeiro	37%	19%	35%	33%	9%	27%	10%	16%	6%	1%	2%	5%
Coritiba	7%	40%	35%	35%	9%	5%	23%	9%	12%	4%	15%	6%
Ceará	14%	26%	52%	51%	9%	8%	10%	10%	13%	1%	2%	5%
Goiás	1%	49%	69%	38%	6%	5%	6%	4%	9%	0%	9%	4%
Fortaleza	5%	12%	40%	37%	6%	8%	15%	13%	10%	2%	23%	28%
Atlético-GO	3%	7%	50%	76%	15%	7%	17%	0%	7%	0%	9%	9%

RECEITA TOTAL

Receitas com transferências e participação sobre o total – R\$ milhões

Valores atualizados pela inflação

Clubes brasileiros geraram US\$ 697 milhões nos últimos dois anos, com transferências de jogadores.



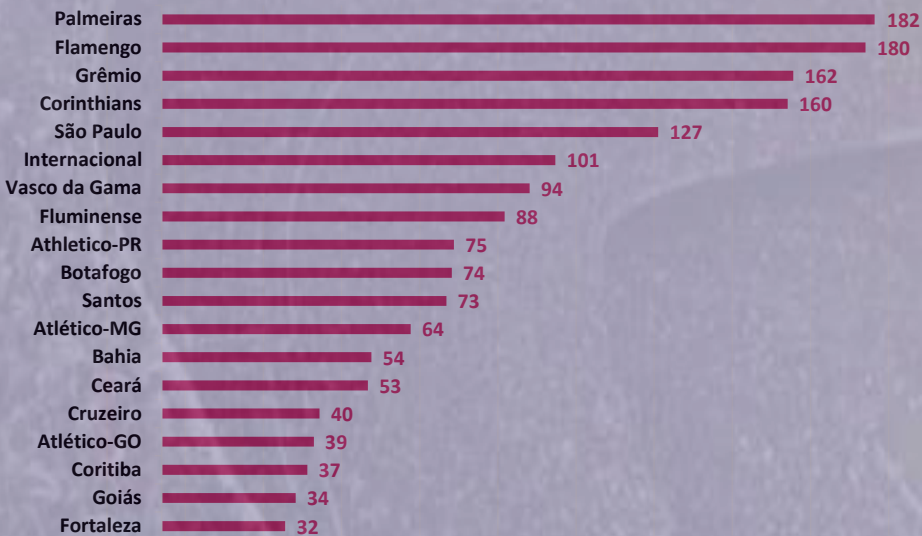
Segundo a FIFA o mercado global de transferências foi reduzido em 23% por conta da pandemia. Clubes brasileiros cresceram acima da media mundial.

Em seu estudo anual FIFA TMS 2020, apontou que o Brasil gerou US\$ 326 milhões com transferências, o que os balanços confirmaram.

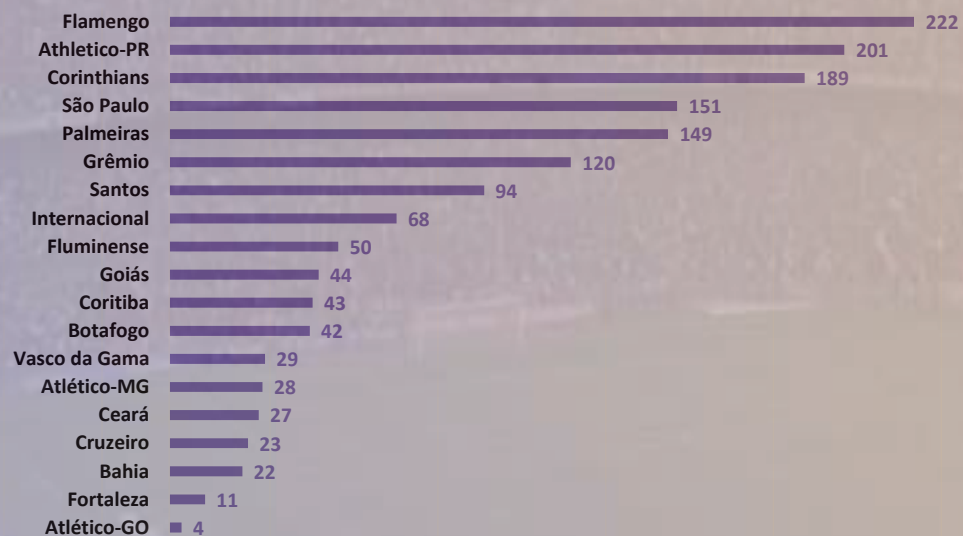
RECEITA TOTAL

Receitas por fonte – R\$ milhões - 2020

Direitos de TV



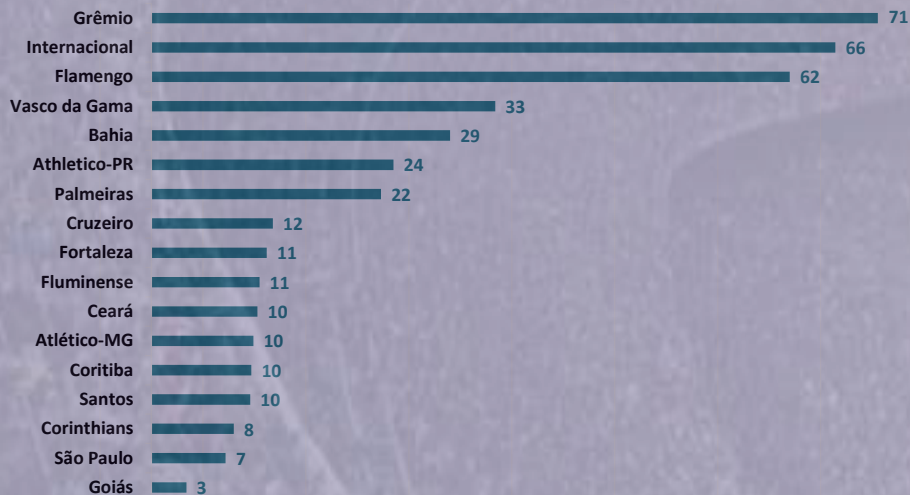
Transferências de jogadores



RECEITA TOTAL

Receitas por fonte – R\$ milhões - 2020

Sócio Torcedor



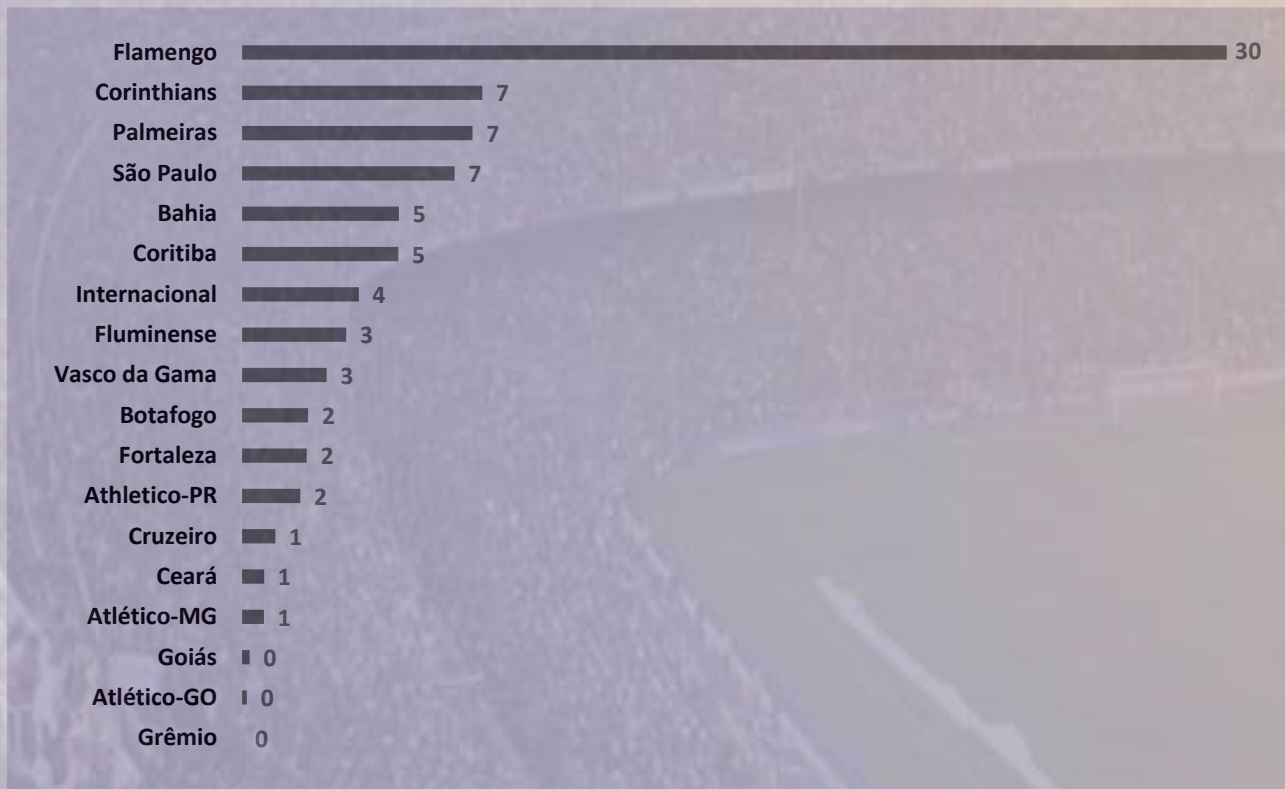
Patrocínios



RECEITA TOTAL

Receitas por fonte – R\$ milhões - 2020

Bilheteria



RECEITAS SEM TRANSFERÊNCIAS

Sports Value sempre analisa as receitas sem transferências de atletas e neste ano, também os impactos imobiliários do Atlético-MG.

Sem o impacto dessas receitas a queda foi de 36%.

Destaques para Flamengo, Palmeiras e Grêmio que são os TOP 3 em receitas recorrentes no futebol brasileiro.



Top 20 clubes – Receita sem transferência- Em R\$ bilhões

Valores atualizados pela inflação

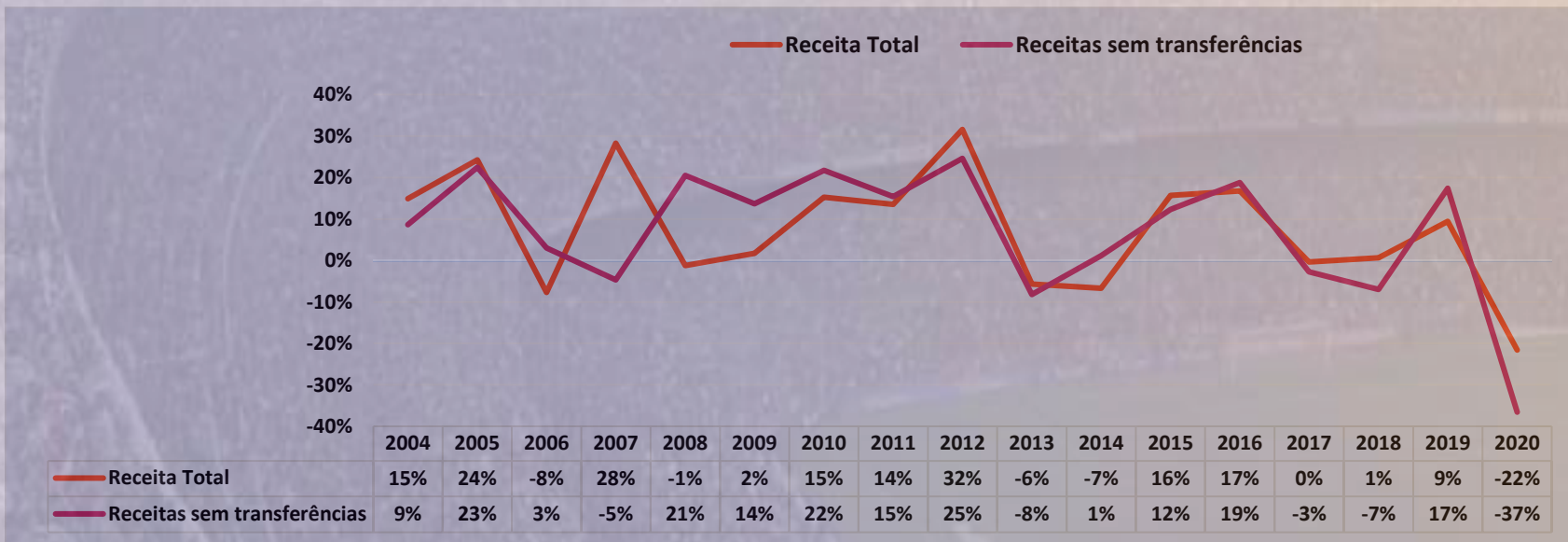


Clubes com boas receitas de sócio torcedor, patrocínios e licenciamento se saíram melhor.

RECEITAS SEM TRANSFERÊNCIAS

Receita total X Receitas sem transferências – Em %

Valores atualizados pela inflação



RECEITAS SEM TRANSFERÊNCIAS

RK 2020	Clubes	Receitas s/transferências-R\$ milhões		Varição
		2020	2019	2019-2020
1	Flamengo	447,0	650,3	-31%
2	Palmeiras	383,8	490,2	-22%
3	Grêmio	306,0	332,1	-8%
4	Corinthians	285,0	381,1	-25%
5	Internacional	213,5	305,7	-30%
6	São Paulo	207,2	293,2	-29%
7	Vasco da Gama	163,0	204,2	-20%
8	Santos	156,0	184,0	-15%
9	Fluminense	144,0	159,8	-10%
10	Athletico-PR	127,8	257,2	-50%
11	Botafogo	124,5	174,8	-29%
12	Atlético-MG*	118,0	188,4	-37%
13	Bahia	117,0	144,7	-19%
14	Cruzeiro	99,8	181,2	-45%
15	Ceará	76,5	90,1	-15%
16	Fortaleza	75,3	114,0	-34%
17	Coritiba	64,1	41,2	56%
18	Atlético-GO	47,6	19,3	147%
19	Goiás	45,9	98,2	-53%
20	Red Bull Bragantino	ND	ND	ND

Apoio do Sócio Torcedor em um momento de crise, foi fundamental para os clubes.

Chama a atenção a receita do Grêmio com royalties, que superou os R\$ 21 milhões, o maior valor do Brasil.

CUSTOS COM FUTEBOL

Os TOP 20 clubes procuraram reduzir os custos para se adequarem ao “Novo Normal”, mesmo assim, as receitas caíram muita acima do corte de custos.

Entre os grandes clubes brasileiros Cruzeiro, Vasco da Gama e São Paulo foram os que apresentaram redução mais concreta dos custos com futebol.

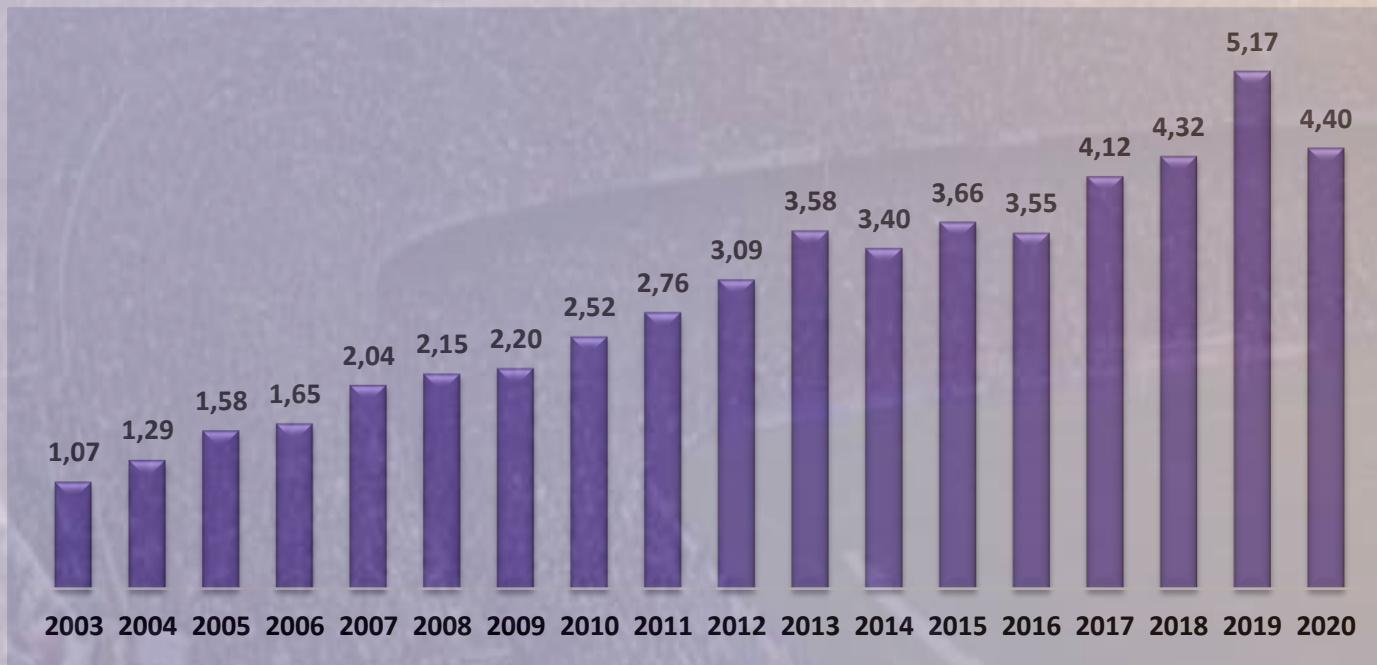
Muitos clubes conseguiram reduzir custos com salários e despesas administrativas, mas as transferências de jogadores geraram despesas, que acabam impactando no custo total do futebol.

Para operarem, boa parte dos clubes contraíram empréstimos bancários, o que gerou aumento de despesas financeiras, e aprofundamento dos déficits.

CUSTOS COM FUTEBOL

Top 20 clubes – Custos com Futebol -Em R\$ bilhões

Valores atualizados pela inflação

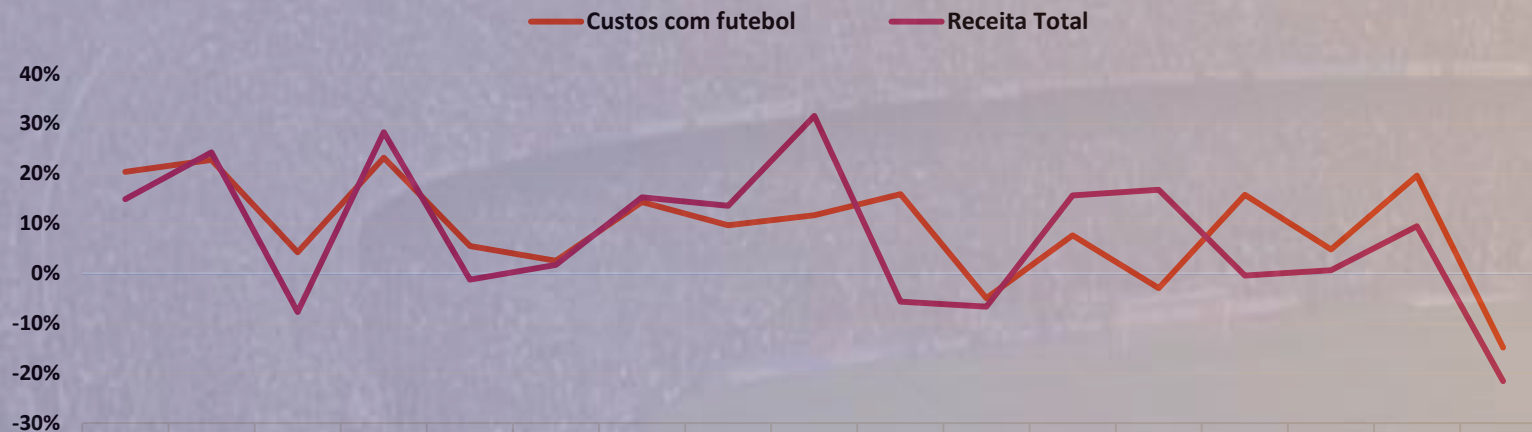


Os custos com futebol que estavam em R\$ 4,9 bilhões em 2019, foram reduzidos em 10% e chegaram em 2020 a R\$ 4,4 bilhões. (-15% se considerada a inflação).

CUSTOS COM FUTEBOL

Custos com Futebol X Receita Total – Em %

Valores atualizados pela inflação



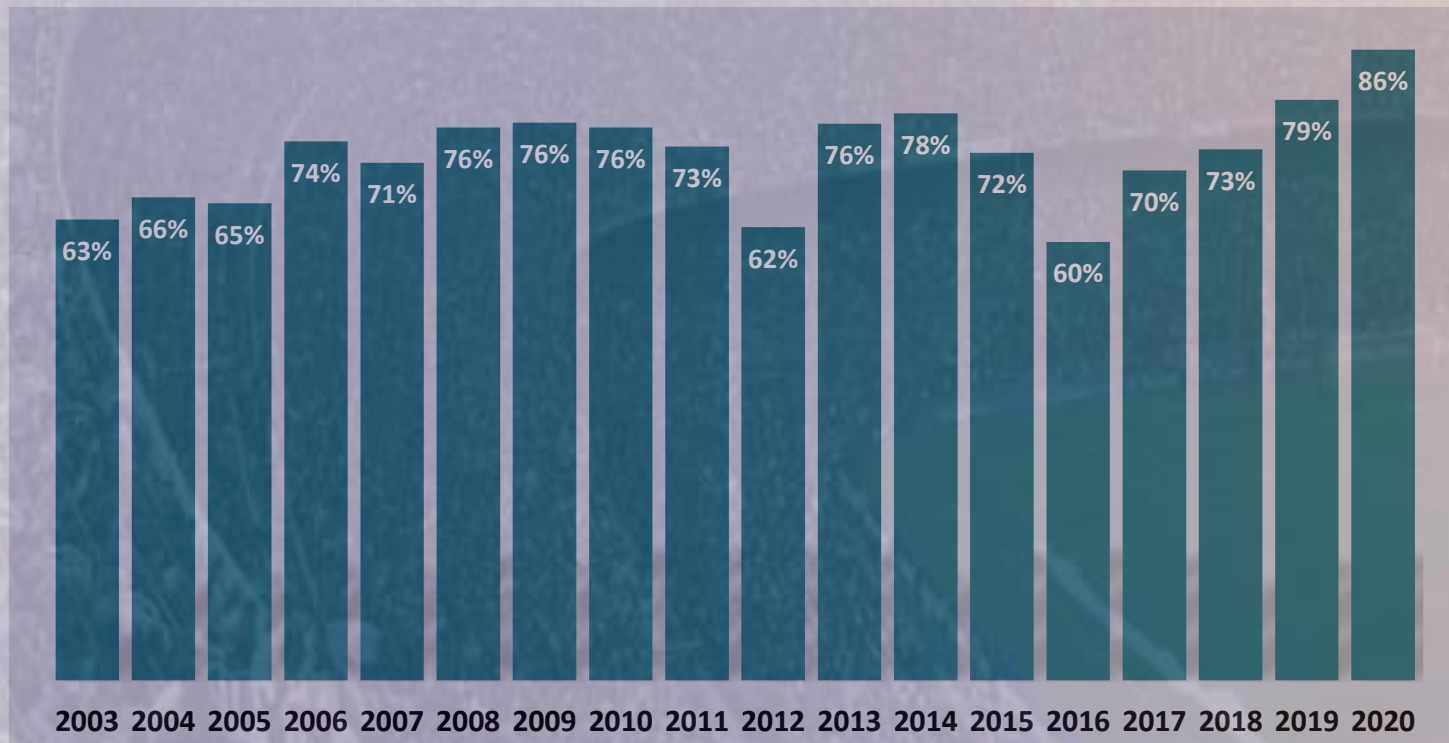
	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020
Custos com futebol	20%	23%	4%	23%	6%	3%	14%	10%	12%	16%	-5%	8%	-3%	16%	5%	20%	-15%
Receita Total	15%	24%	-8%	28%	-1%	2%	15%	14%	32%	-6%	-7%	16%	17%	0%	1%	9%	-22%

RK 2020	Clubes	Custos com futebol -R\$ milhões		Variação
		2020	2019	2019-2020
1	Flamengo	562,7	617,9	-9%
2	Palmeiras	519,7	508,4	2%
6	Corinthians	461,6	454,3	2%
3	São Paulo	332,2	423,7	-22%
4	Atlético-MG	313,4	304,9	3%
5	Santos	312,3	274,3	14%
7	Grêmio	310,0	310,8	0%
8	Internacional	270,5	303,6	-11%
9	Cruzeiro	249,8	437,8	-43%
10	Athletico-PR	167,3	193,3	-13%
11	Fluminense	158,2	185,3	-15%
12	Bahia	135,0	136,4	-1%
13	Botafogo	121,4	116,4	4%
14	Red Bull Bragantino	112,1	29,5	281%
15	Vasco da Gama	99,4	128,6	-23%
16	Ceará	76,9	75,0	3%
17	Coritiba	68,3	45,9	49%
18	Goiás	58,2	59,3	-2%
19	Fortaleza	56,4	70,0	-19%
20	Atlético-GO	47,6	18,0	164%

Clubes como Palmeiras e Flamengo gastaram muito mais que os demais, e foram campeões.

Com a extensão dos campeonatos para 2021, caso não conquistassem os títulos, poderiam ter graves problemas financeiros.

Top 20 clubes – Indicador Custos com Futebol / Receita Total – Em %



Na média dos 20 times, o indicador ficou em 86%.

2020 apresentou enorme evolução do índice (7 pontos percentuais).

É o valor mais elevado de toda a série histórica.

Sem os impactos do Shopping do Atlético, índice foi de 92%.

Top 20 clubes – Indicador Custos com Futebol / Receita Total – Em %

RK	Clubes	Custos do futebol / Receita total- Em %										
		2019	2019	2018	2017	2016	2015	2015	2014	2013	2012	2011
1	Athletico-PR	51%	50%	81%	72%	65%	68%	68%	59%	88%	34%	85%
2	Vasco da Gama	52%	60%	52%	93%	57%	54%	54%	60%	72%	65%	57%
3	Coritiba	64%	104%	53%	59%	56%	64%	64%	82%	68%	71%	76%
4	Goiás	64%	60%	54%	76%	55%	45%	45%	47%	76%	67%	145%
5	Fortaleza	66%	58%	99%	99%	104%	30%	25%	48%	ND	ND	ND
6	Grêmio	73%	70%	62%	68%	59%	92%	92%	75%	79%	58%	67%
7	Botafogo	73%	55%	57%	42%	63%	63%	63%	74%	92%	80%	101%
8	Ceará	75%	72%	94%	67%	70%	63%	63%	ND	ND	ND	ND
9	Red Bull Bragantino	77%	75%	361%	63%	-	-	-	-	-	-	-
10	Atlético-MG*	77%	86%	80%	71%	74%	68%	68%	106%	64%	77%	91%
11	Fluminense	81%	70%	56%	84%	62%	68%	68%	67%	66%	50%	80%
12	Flamengo	84%	65%	65%	54%	39%	41%	41%	49%	66%	78%	59%
13	São Paulo	93%	106%	75%	74%	69%	83%	83%	95%	68%	67%	65%
14	Atlético-GO	93%	91%	74%	87%	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND
15	Internacional	96%	69%	76%	87%	60%	72%	72%	94%	81%	76%	78%
16	Corinthians	97%	107%	80%	75%	62%	84%	84%	92%	79%	65%	68%
17	Palmeiras	98%	85%	82%	73%	61%	70%	70%	83%	74%	57%	78%
18	Bahia	103%	72%	70%	85%	53%	56%	56%	83%	94%	81%	106%
19	Santos	130%	69%	90%	73%	59%	102%	102%	96%	88%	68%	75%
20	Cruzeiro	203%	151%	84%	71%	81%	84%	84%	87%	84%	82%	69%

**Ideal é que o indicador não ultrapasse os 75% para clubes muito endividados.
O Atlético-MG teria índice de 215%, sem sua operação imobiliária.**

Top 20 clubes – Ativo Intangível Valores investidos em jogadores- Em R\$ milhões



Flamengo tem um total de R\$ 392 M no Intangível.

Atlético-MG passou o Palmeiras e agora é o segundo time em Ativo Intangível.

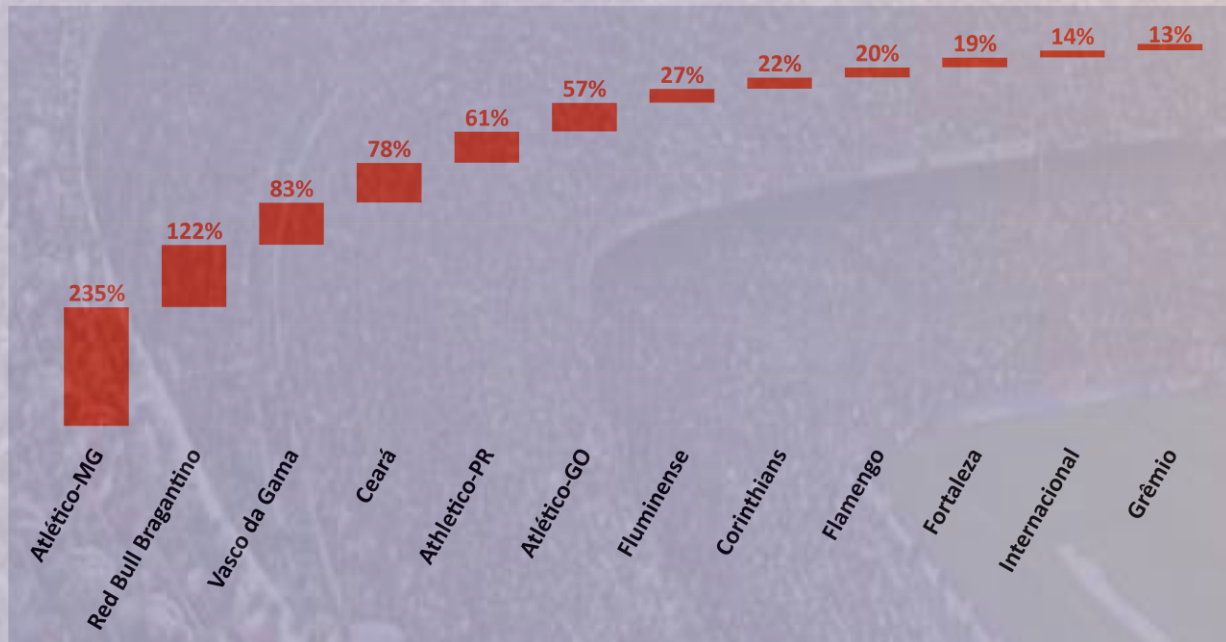
Corinthians e São Paulo investem muito, mas não performam.

Grêmio e Santos são eficientes.

Ceará é um case replicável para muitos mercados.

Top 20 clubes – Ativo Intangível

Crescimento do investimento em jogadores de 2019 para 2020- Em %



Valores do intangível incluem investimentos no profissional e categoria de base.

Atlético-MG foi o que mais cresceu em investimento em jogadores em 2020.

Red Bull Braga foi o segundo.

Vasco, Ceará, CAP, Atlético-GO e Fluminense aparecem na sequência.

Cruzeiro, Botafogo e Santos estão entre os times que reduziram os valores do Ativo Intangível em 2020.

SUPERÁVITS/DÉFICITS

Por conta dos cortes das receitas e custos ainda muito elevados, os clubes apresentaram pesadas perdas em 2020.

Os déficits somados atingiram pela primeira vez na história **R\$ -1 bilhão**, alta de 39%.

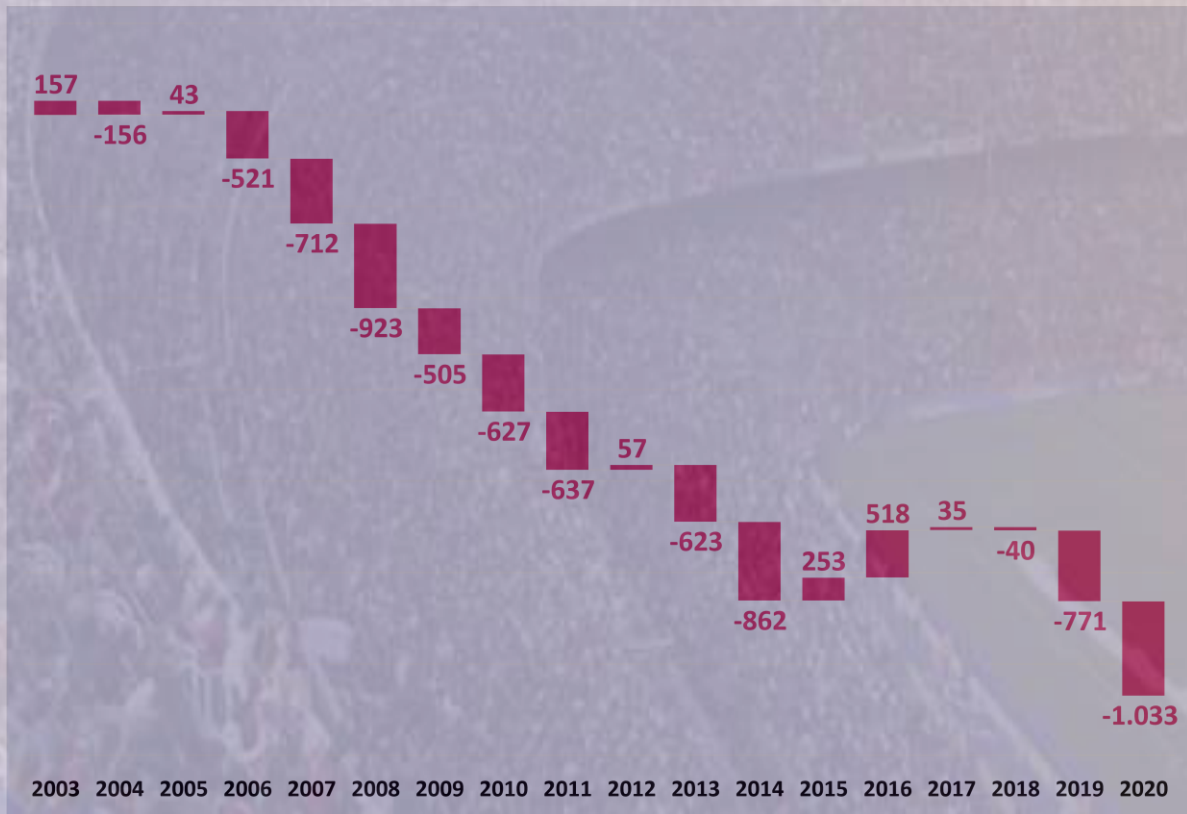
Em 2019 os déficits já estavam elevados, foram de **R\$ -721 milhões**. E em 2018 foram de **R\$-35 milhões**.

Nos últimos 3 anos os Top 20 times apresentaram déficits somados de **R\$ - 1,7 bilhão**. Considerando a inflação do período perdas já chegam a R\$ 1,8 bi.

Nos últimos 18 anos, o valor acumulado já supera os **R\$ 6 bilhões**.

Top 20 clubes – Superávits / Déficits - Em R\$ milhões

Valores atualizados pela inflação



Os 6 clubes que apresentaram superávits somaram R\$ 208 milhões, 64% provenientes do Athletico-PR.

Os 14 clubes com déficits somaram R\$ -1,2 bilhão.

As despesas financeiras cresceram 11% em 2020 e já superaram os R\$ 812 milhões.

Valor altíssimo que inclui atualizações de tributos e juros bancários.

Top 20 clubes – Superávits / Déficits - Em R\$ milhões

RK 2020	Clubes	Superávits / Déficits -R\$ milhões			Acumulado Últimos 6 anos
		2020	2019	2018	
1	Athletico-PR	134,4	63,5	16,5	323,2
2	Grêmio	37,5	22,2	53,5	122,2
3	Atlético-MG	19,2	-47,2	-21,9	-84,8
4	Red Bull Bragantino	13,4	0,1	-29,0	-14,7
5	Atlético-GO	2,7	1,3	6,3	15,0
6	Ceará	0,4	5,8	3,0	13,6
7	Fluminense	-2,9	-9,3	-1,5	-64,5
8	Goiás	-3,1	2,8	9,3	52,0
9	Fortaleza	-9,8	3,4	-1,5	-10,7
10	Coritiba	-22,2	-50,5	-2,6	-111,5
11	Bahia	-50,6	3,9	4,5	0,3
12	Vasco da Gama	-64,4	-24,6	64,9	88,8
13	Internacional	-91,9	-3,0	-9,6	-140,4
14	Flamengo	-106,9	62,9	45,9	444,9
15	Santos	-119,8	23,5	-77,4	-194,8
16	Corinthians	-123,0	-195,0	-18,8	-437,9
17	São Paulo	-129,6	-156,1	7,2	-335,1
18	Botafogo	-139,0	-21,9	-17,2	-25,2
19	Palmeiras	-151,0	1,7	30,7	38,6
20	Cruzeiro	-226,5	-394,1	-73,8	-766,4

Grandes destaques foram Athletico-PR e Grêmio.

Atlético-MG teria apresentado perdas profundas sem o shopping.

Red Bull Braga, Atlético-GO e Ceará também foram destaques nos números de superávits.

Top 20 clubes – Ativo Circulante Valores em Caixa e Bancos- Em R\$ milhões



Clubes brasileiros têm baixos índices de liquidez.

A necessidade de utilização de antecipação de recebíveis e empréstimos em diferentes formatos, alavancaram as gestões.

O valor em caixa dos clubes brasileiros soma R\$ 270 milhões, 48% do CAP.

CBF fechou 2020 com R\$ 873 milhões em caixa.

DÍVIDAS

As dívidas dos TOP 20 times subiram por conta da pandemia e somam agora o maior valor da história, **R\$ 10,2 bilhões** frente aos R\$ 8,7 bilhões de 2019.

A alta foi de 17%. Quando considerados os efeitos da inflação aumentou 9,7%.

Praticamente todos os clubes recorreram a empréstimos para operar em 2020. Os impactos no fluxo de caixa obrigaram a busca por recursos externos.

As dívidas fiscais que somaram **R\$ 2,7 bilhões** se mantêm altas, mas cada vez representam menos do total de endividamento.

Empréstimos, contratações, débitos de imagem dos jogadores, salários, fornecedores, contingências pesam cada vez mais na dívida total.

Top 20 clubes – Dívida Total- Em R\$ bilhões

Valores atualizados pela inflação



Pela primeira vez temos um clube (Atlético-MG) com dívidas de R\$ 1,2 bilhão.

Cruzeiro e Corinthians passaram o Botafogo, que era até então o clube mais endividado do Brasil.

Top 20 clubes – Dívidas- Em R\$ milhões

RK 2020	Clubes	Dívida Total -R\$ milhões		Varição
		2020	2019	2019-2020
1	Atlético-MG	1.208,5	746,6	62%
2	Cruzeiro	962,5	799,1	20%
3	Corinthians	949,2	783,7	21%
4	Botafogo	946,2	826,4	15%
5	Internacional	882,9	794,3	11%
6	Vasco da Gama	830,6	741,3	12%
7	Flamengo	680,8	509,5	34%
8	Fluminense	649,1	642,5	1%
9	São Paulo	575,1	503,2	14%
10	Palmeiras	565,2	501,2	13%
11	Santos	539,7	440,2	23%
12	Grêmio	396,1	410,4	-3%
13	Coritiba	299,5	307,9	-3%
14	Bahia	267,9	224,2	19%
15	Athletico-PR	200,3	278,5	-28%
16	Red Bull Bragantino	144,0	125,4	15%
17	Goiás	60,4	48,6	24%
18	Fortaleza	38,0	25,1	51%
19	Atlético-GO	33,3	28,4	17%
20	Ceará	26,5	14,3	86%

Muitos clubes na casa de R\$ 1 bilhão em dívidas, no momento de menor nível de receitas da história.

Qualquer projeto de lei de Clube-Empresa precisa primeiro contemplar uma reorganização financeira e gestão do futebol brasileiro.

Top 20 clubes – Indicador Dívida Total / Receita Total

RK 2020	Clubes	Dívida total / Receita total					
		2020	2019	2018	2017	2016	2015
1	Ceará	0,26	0,14	0,19	0,30	0,40	0,32
2	Fortaleza	0,44	0,21	0,60	1,32	-	2,19
3	Goiás	0,49	0,17	0,56	0,65	0,64	0,80
4	Athletico-PR	0,61	0,71	1,52	1,79	1,61	1,57
5	Atlético-GO	0,65	1,43	1,18	0,73	ND	ND
6	Grêmio	0,93	0,93	0,98	0,97	1,22	2,22
7	Red Bull Bragantino	0,99	3,20	6,67	0,15	-	-
8	Flamengo	1,02	0,54	0,76	0,52	0,90	1,63
9	Palmeiras	1,06	0,84	0,71	0,78	0,83	1,17
10	São Paulo	1,60	1,26	0,93	0,61	0,86	1,09
11	Corinthians	2,00	1,84	1,01	0,94	0,88	1,52
12	Bahia	2,05	1,18	1,51	1,63	1,38	1,93
13	Santos	2,25	1,10	2,05	1,19	1,21	2,41
14	Coritiba	2,80	6,99	2,35	2,07	2,21	2,66
15	Atlético-MG	2,99	2,11	2,31	1,73	1,64	2,03
16	Internacional	3,14	1,80	2,48	2,85	2,26	2,19
17	Fluminense	3,34	2,42	2,12	2,48	1,71	2,56
18	Vasco da Gama	4,34	3,45	2,39	2,94	2,14	2,46
19	Botafogo	5,69	3,87	4,28	2,54	4,69	6,04
20	Cruzeiro	7,81	2,76	1,46	1,08	1,52	0,80

Clubes brasileiros incluem no EBITDA* transferências de jogadores, diferente da Europa

Dívidas / Receitas

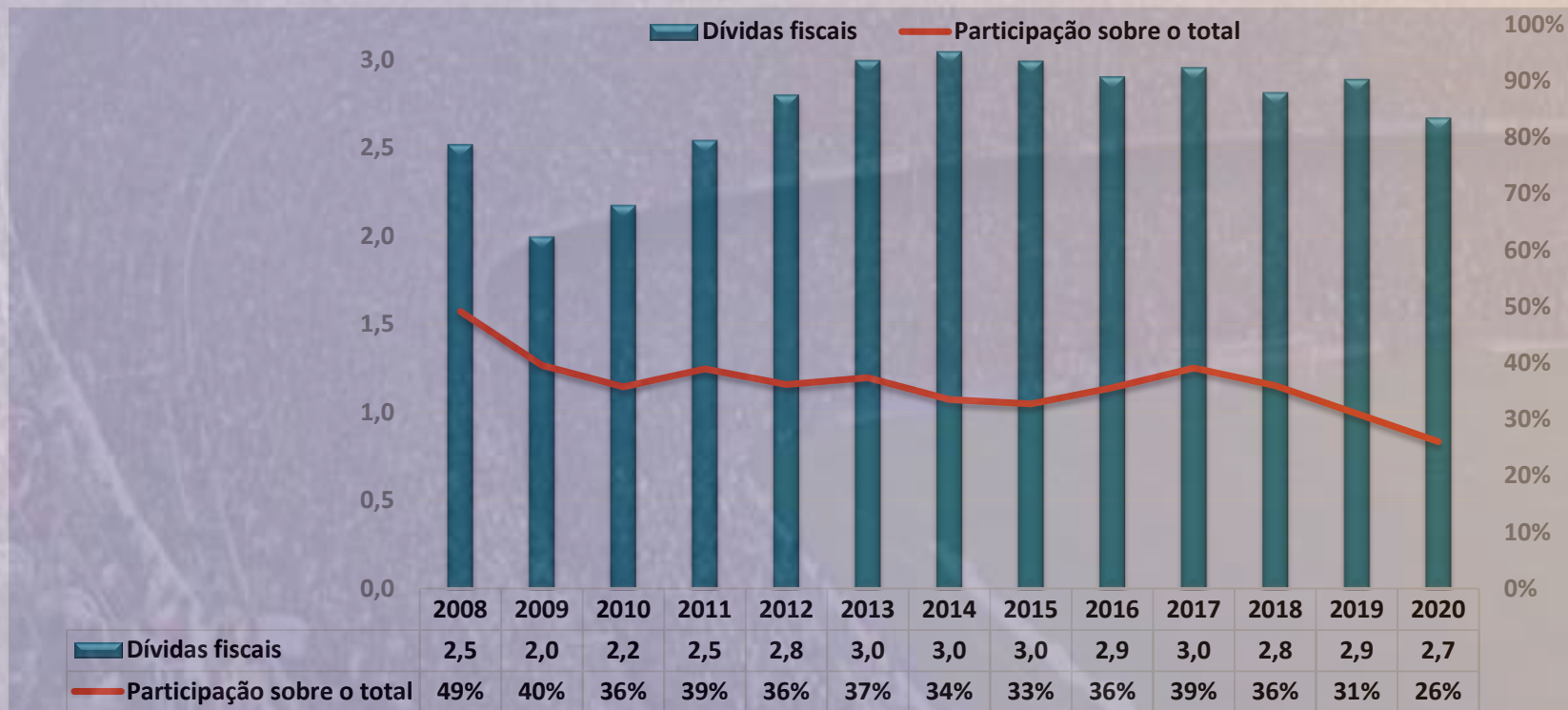
É um ótimo diagnóstico para analisar a realidade financeira dos clubes. Quanto menor o indicador, mais equilibrado financeiramente.

O ideal é que fique próximo de 1.

*EBITDA- Lucro antes de impostos, despesas financeiras, depreciação e amortização. É o fluxo de caixa operacional.

DÍVIDAS FISCAIS

Top 20 clubes – Dívidas Fiscais- Em R\$ bilhões



DÍVIDAS FISCAIS

Top 20 clubes – Dívidas Fiscais- Em R\$ milhões

RK 2020	Clubes	Dívida Fiscais -R\$ milhões		Varição
		2020	2019	2019-2020
1	Botafogo	336,2	319,0	5%
2	Corinthians	326,8	222,9	47%
3	Atlético-MG	292,6	262,6	11%
4	Vasco da Gama	284,7	272,7	4%
5	Flamengo	261,9	286,7	-9%
6	Cruzeiro	217,7	271,4	-20%
7	Internacional	206,1	84,8	143%
8	Fluminense	166,7	157,0	6%
9	Santos	135,8	165,1	-18%
10	Bahia	119,0	109,6	9%
11	Grêmio	91,0	92,9	-2%
12	São Paulo	58,6	63,7	-8%
13	Coritiba	55,4	31,0	79%
14	Palmeiras	51,6	58,7	-12%
15	Goiás	23,3	23,7	-2%
16	Atlético-GO	16,7	12,2	37%
17	Athletico-PR	13,9	10,5	32%
18	Ceará	9,2	7,2	29%
19	Fortaleza	7,8	7,9	-2%
20	Red Bull Bragantino	0,0	0,0	-

O modelo TIMEMANIA / PROFUT nos levou a esse buraco financeiro.

Nenhuma lei de Clube-Empresa alterará esse cenário, sem que haja um choque de gestão profundo.



***Key Performance
Indicators – KPI´s***
***Clubes com maiores receitas
em 2020***

KEY PERFORMANCE INDICATORS- KPI'S

Mercado brasileiro de futebol precisa encontrar um modelo mais enxuto e menos alavancado de gestão. É possível fazer futebol de qualidade, gastando bem menos.

Com a pandemia boa parte dos clubes perderam o controle financeiro de suas operações. Muitos clubes precisam de choque de gestão, controle e regulação efetiva de suas administrações, a fim de serem saudáveis novamente.

Situação é catafórica!

Os nossos melhores exemplos da atualidade: Grêmio, Athletico-PR, Ceará e Atlético-GO.





Futebol brasileiro precisa ser mais eficiente.

Clubes como Ceará, Red Bull, Atlético-GO, Atlético-PR fazem mais com menos.

Fluminense foi extremamente eficiente em 2020.

CUSTOS POR VITÓRIAS

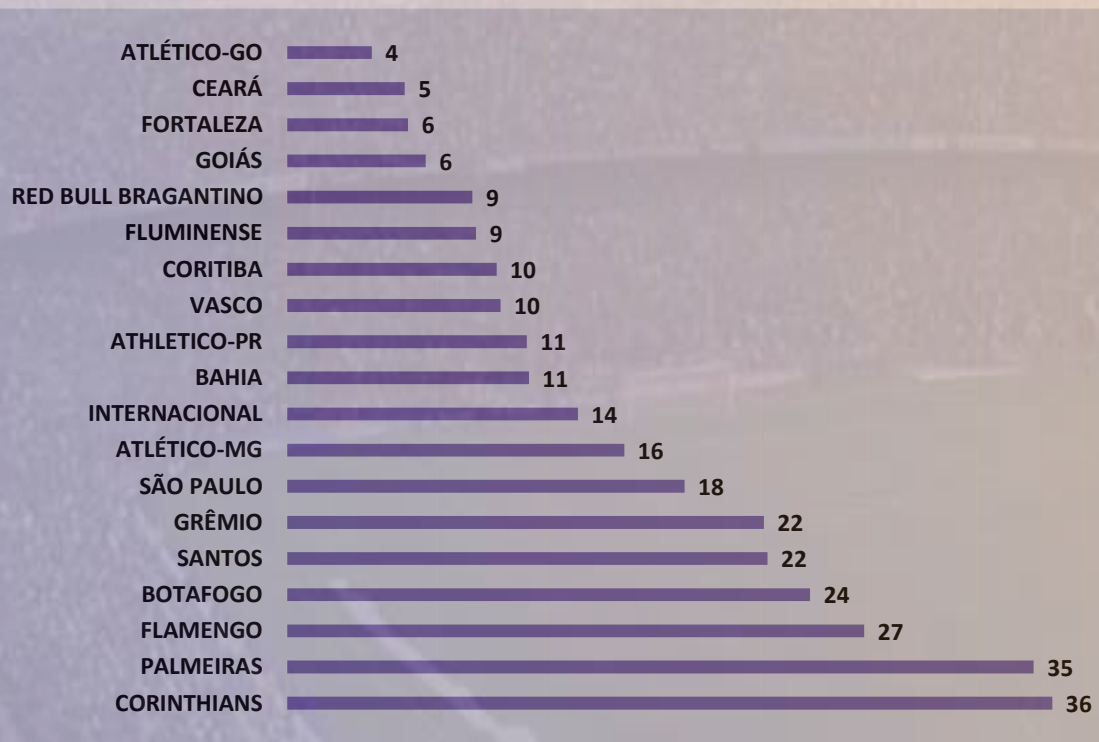
Se as vitórias dos times valem 3 pontos e são fundamentais para o desempenho, nada melhor que analisá-las pelo aspecto financeiro.

Quando analisados os custos por vitória, fica claro quais são os clubes mais eficientes do Brasil.

Foi considerado custo com futebol no ano de 2020 e o número de vitórias de cada time na Série A 2020.

Atlético-GO, Ceará, Fortaleza e Goiás foram os que menos gastaram para conquistar suas vitórias em campo.

Custo de cada vitória na Série A 2020- Em R\$ milhões





1º Flamengo

2020 x 2019 - Em R\$ milhões









Fontes de receitas	2020	2019	Varição
Transferências de jogadores	222	300	-26%
Direitos de TV	180	329	-45%
Patrocínios	95	79	20%
Sócio-Torcedor	62	62	1%
Clube Social	54	51	7%
Bilheteria	30	114	-74%
Outras	26	16	63%
Receita total	669	950	-30%
Custos com futebol total	563	618	-9%
Superávits/Déficits	-107	62	-272%
Superávits acumulados 6 anos	445		-
Ativo- Caixa e Bancos	51	71	-28%
Ativo intangível-jogadores	392	326	20%
Ativo total	945	879	7%
Dívidas com empréstimos	60	53	13%
Dívida Total	681	509	34%
Patrimônio Líquido	21	128	-83%



2º Palmeiras

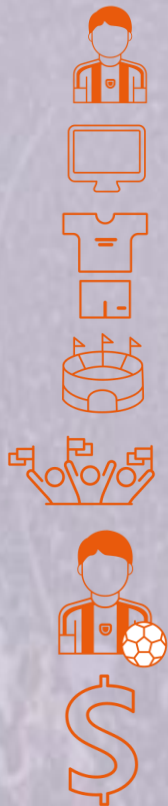
2020 x 2019 - Em R\$ milhões

	2020	2019	Variação
Fontes de receitas			
 Direitos de TV	182	217	-16%
 Transferências de jogadores	149	108	38%
 Patrocínios	115	113	2%
 Sócio-Torcedor	22	46	-51%
 Bilheteria	7	45	-84%
 Clube Social	43	49	-13%
 Outras	15	20	-28%
Receita total	532	598	-11%
Custos com futebol total	520	508	2%
 Superávits/Déficits	-151	1,7	-8983%
Superavits acumulados 6 anos	39		-
 Ativo- Caixa e Bancos	6	16	-62%
 Ativo intangível-jogadores	280	369	-24%
Ativo total	676	738	-8%
 Dívidas com empréstimos		172	-100%
Dívida Total	565	501	13%
Patrimônio Líquido	-90	60	-250%



3º Corinthians

2020 x 2019 - Em R\$ milhões



Fontes de receitas	2020	2019	Variação
Transferências de jogadores	189	45	318%
Direitos de TV	160	189	-15%
Patrocínios	71	73	-3%
Sócios	33	36	-6%
Bilheteria	7	62	-88%
Outras	13	21	-38%
Receita total	474	426	11%
Custos com futebol total	462	454	2%
Superávits/ Déficits	-123	-195	37%
Superavits acumulados 6 anos	-438		-
Ativo- Caixa e Bancos	9	4	151%
Ativo intangível-jogadores	245	200	22%
Ativo total	1.159	978	19%
Dívidas com empréstimos	105	97	-100%
Dívida Total	949	784	21%
Patrimônio Líquido	-131	-6	-1929%



4º Grêmio

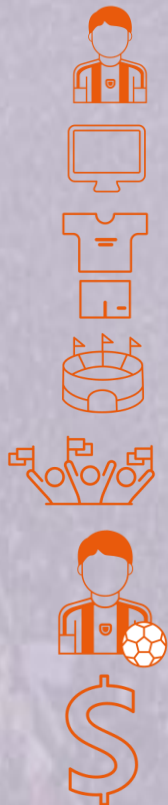
2020 x 2019 - Em R\$ milhões

	2020	2019	Variação
 Fontes de receitas			
Direitos de TV	162	181	-11%
 Transferências de jogadores	120	108	11%
 Sócios	71	83	-15%
Patrocínios	33	37	-12%
Royalties	21	19	11%
 Bilheteria	0	0	-100%
 Outras	15	21	-29%
Receita total	426	442	-4%
Custos com futebol total	310	311	0%
 Superávits/ Déficits	38	22	69%
Superavits acumulados 6 anos	122		-
 Ativo- Caixa e Bancos	17	7	146%
Ativo intangível-jogadores	106	94	13%
Ativo total	410	358	15%
 Dívidas com empréstimos	7	27	-75%
Dívida Total	396	410	-3%
Patrimônio Líquido	-97	-135	-28%



5º Atlético-MG

2020 x 2019 - Em R\$ milhões

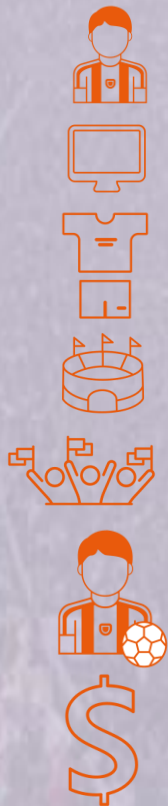


Fontes de receitas	2020	2019	Variação
Direitos de TV	64	121	53%
Transferências de jogadores	28	106	26%
Patrocínios	21	22	92%
Sócio Torcedor	10	10	96%
Clube social	8	12	65%
Bilheteria	1	17	4%
Shopping Diamond Mall	258	60	433%
Outras	16	7	246%
Receita total	404	354	114%
Custos com futebol total	313	305	103%
Superávits / Défcitis	19	-47	-41%
Superavits acumulados 6 anos	-85		
Ativo- Caixa e Bancos	3	4	99%
Ativo intangível-jogadores	290	87	335%
Ativo total	1.375	878	157%
Dívidas com empréstimos	536	312	172%
Dívida Total	1.209	747	162%
Patrimônio Líquido	53	34	157%



6º São Paulo

2020 x 2019 - Em R\$ milhões

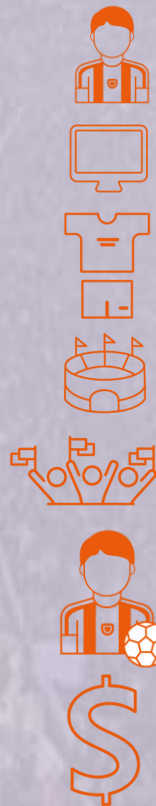


Fontes de receitas	2020	2019	Variação
Transferências de jogadores	151	105	44%
Direitos de TV	127	137	-7%
Social e Esportes	28	34	-18%
Patrocínios	16	21	-24%
Royalties	14	13	8%
Estádio	14	21	-35%
Sócio Torcedor	7	10	-24%
Bilheteria	7	39	-83%
Outras	0	18	-100%
Receita total	358	398	-10%
Custos com futebol total	332	424	-22%
Superávits/ Déficits	-130	-156	-17%
Superavits acumulados 6 anos	-335		-
Ativo- Caixa e Bancos	32	43	-27%
Ativo intangível-jogadores	155	200	-23%
Ativo total	779	927	-16%
Dívidas com empréstimos	183	190	-4%
Dívida Total	575	503	14%
Patrimônio Líquido	-176	-46	281%



7º Athletico-PR

2020 x 2019 - Em R\$ milhões



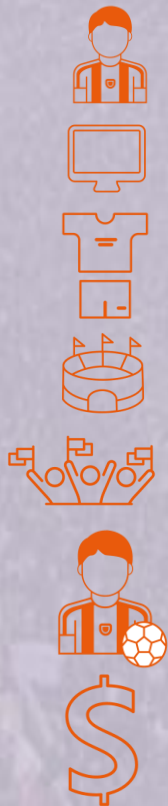
Fontes de receitas	2020	2019	Variação
Transferências de jogadores	201	133	51%
Direitos de TV	75	160	-53%
Sócios	24	26	-11%
Patrocínios	14	20	-33%
Arena	12	24	-49%
Bilheteria	2	24	-92%
Outras	2	3	-33%
Receita total	329	390	-16%
Custos com futebol total	167	193	-13%
Superávits/ Déficits	134	63	112%
Superavits acumulados 6 anos	323		-
Ativo- Caixa e Bancos	131	35	275%
Ativo intangível-jogadores	62	39	61%
Ativo total	1.041	905	15%
Dívidas com empréstimos	289	275	5%
Dívida Total*	200	279	-28%
Patrimônio Líquido	622	488	28%

*Dívida Líquida é menor que os empréstimos.



8º Internacional

2020 x 2019 - Em R\$ milhões



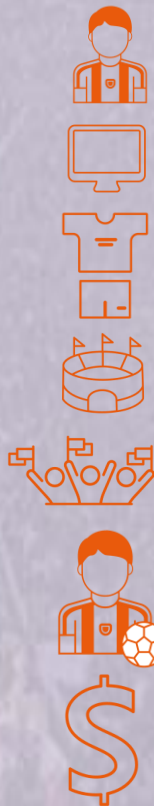
Fontes de receitas	2020	2019	Variação
Direitos de TV	101	155	-35%
Transferências de jogadores	68	136	-50%
Sócios	66	74	-10%
Patrocínios	32	48	-34%
Royalties	7	3	125%
Bilheteria	4	20	-82%
Outras	4	5	-20%
Receita total	281	441	-36%
Custos com futebol total	271	304	-11%
Superávits/ Déficits	-92	-3	-2963%
Superavits acumulados 6 anos	-140		
Ativo- Caixa e Bancos	2	3	-35%
Ativo intangível-jogadores	110	96	14%
Ativo total	1.214	1.293	-6%
Dívidas com empréstimos	139	92	51%
Dívida Total	883	794	11%
Patrimônio Líquido	201	293	-31%

*Dívida Líquida sem o estádio é de R\$ 631 milhões.



9º Santos

2020 x 2019 - Em R\$ milhões




Fontes de receitas	2020	2019	Variação
Direitos de TV	95	126	-25%
Transferências de jogadores	94	216	-57%
Patrocínios	24	23	6%
Sócios	10	11	-13%
Bilheteria	2	14	-86%
Outras	15	10	50%
Receita total	240	400	-40%
Custos com futebol total	312	274	14%
Superávits / Défcits	-120	24	-610%
Superavits acumulados 6 anos	-195		-
Ativo- Caixa e Bancos	0	0	-7%
Ativo intangível-jogadores	52	75	-31%
Ativo total	210	222	-5%
Dívidas com empréstimos	57	49	16%
Dívida Total	540	440	23%
Patrimônio Líquido	-436	-316	38%



10º Fluminense

2020 x 2019 - Em R\$ milhões

	2020	2019	Variação
 Fontes de receitas			
Direitos de TV	88	108	-19%
Transferências de jogadores	50	105	-52%
Clube Social	12	15	-18%
Sócio Torcedor	11	5	98%
Patrocínios	10	9	4%
Bilheteria	3	16	-80%
Outras	20	6	233%
Receita total	194	265	-27%
Custos com futebol total	158	185	-14%
Superávits / Déficits	-3	-9	-69%
Superavits acumulados 6 anos	-65		-
Ativo- Caixa e Bancos	1	2	-73%
Ativo intangível-jogadores	39	30	27%
Ativo total	500	453	10%
Dívidas com empréstimos	44	48	-7%
Dívida Total	649	642	1%
Patrimônio Líquido	-269	-266	1%

IMPACTOS DA PANDEMIA

Segundo análise da Sports Value, o esporte profissional mundial encolheu *12% em 2020, quase US\$ 21 bilhões, pelos impactos da pandemia.*

Pelos nossos cálculos as receitas do esporte profissional que movimentaram *US\$ 171 bilhões em 2019, caíram para US\$ 150 bilhões em 2020.*

Times pelo mundo perderam as receitas de matchday, viram cortes nos direitos de TV e muitos foram obrigados a reavaliar suas cotas de patrocínios, em um “novo normal” do mundo do esporte.

Clubes da Europa apresentaram perdas de mais de *€ 2 bi em 2020* e em 2021 o cenário será ainda pior.

IMPACTOS DA PANDEMIA

Clubes de futebol que melhor sobreviveram na pandemia, foram aqueles que uniram quatro grandes esforços concentrados e simultâneos durante a crise.

Os 4 grandes esforços de gestão na era da COVID-19:

***Boa gestão,
venda de
jogadores,
marketing
criativo e
inovação
fizeram a
diferença!***



Redução dos custos anuais e despesas em 10%.



+
Venda de jogadores

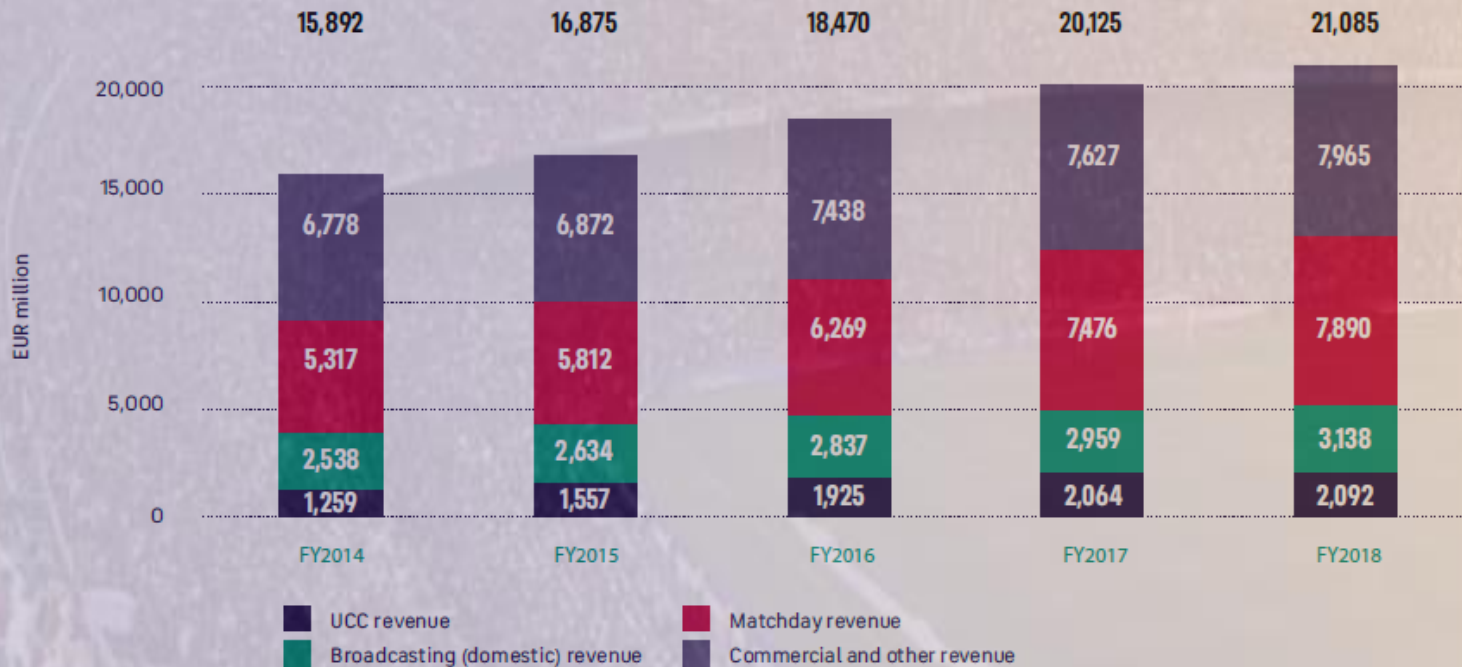


+
Marketing criativo



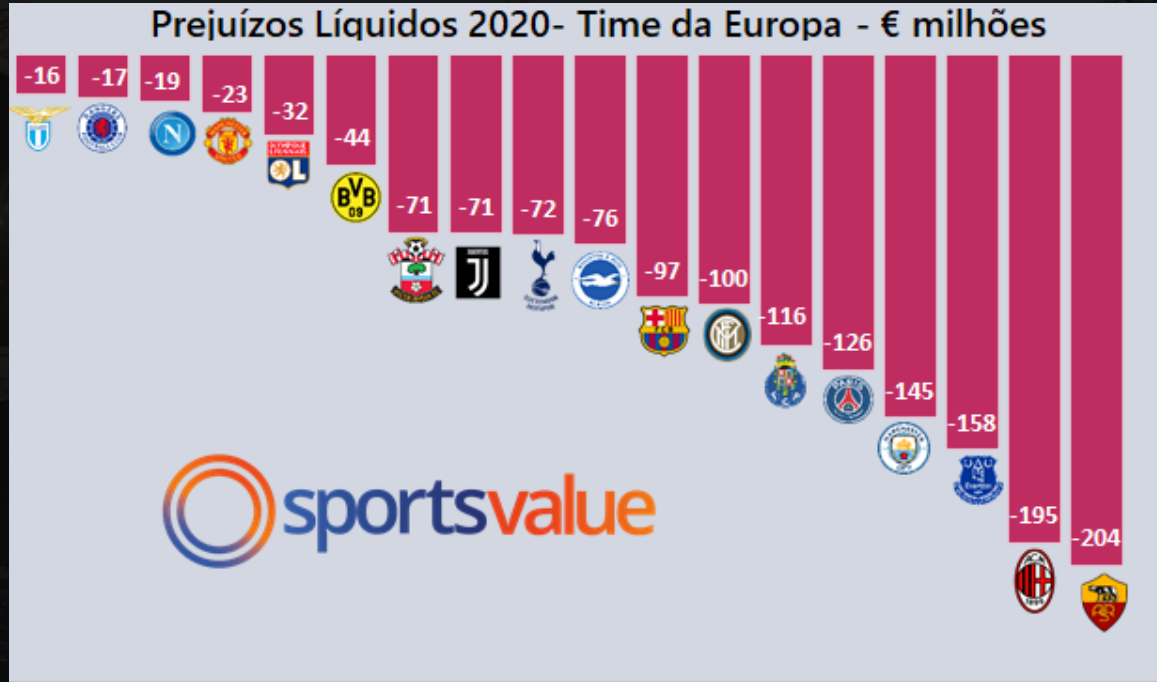
+
Inovação e disrupção tecnológica.

FIGURE 6. EVOLUTION OF REVENUE LEVELS BY INCOME CATEGORY ACROSS ALL TOP 55 DIVISIONS



Source: KPMG Football Benchmark

CLUBES EUROPEUS COM PESADAS PERDAS EM 2020



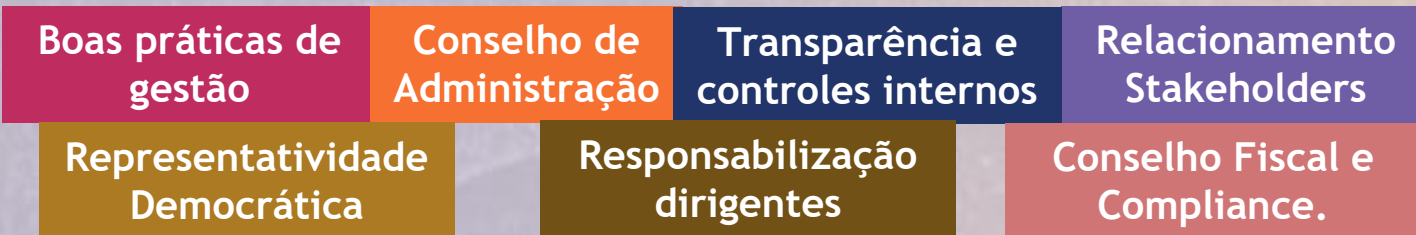
CLUBES COM LUCROS NA PANDEMIA

Lucros Líquidos em 2020- Em R\$ milhões



Aspectos fundamentais da Gestão e Governança no futebol, para clubes atraírem mais receitas, de acordo com a Sports Value.

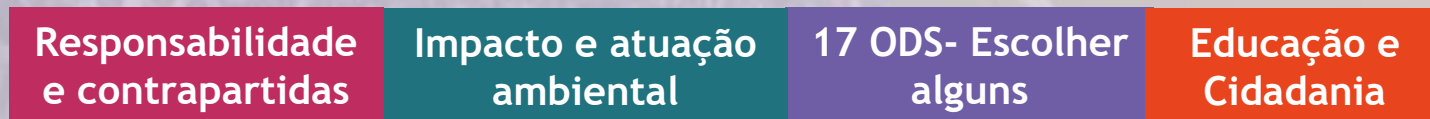
Gestão e Governança



Integridade do Jogo



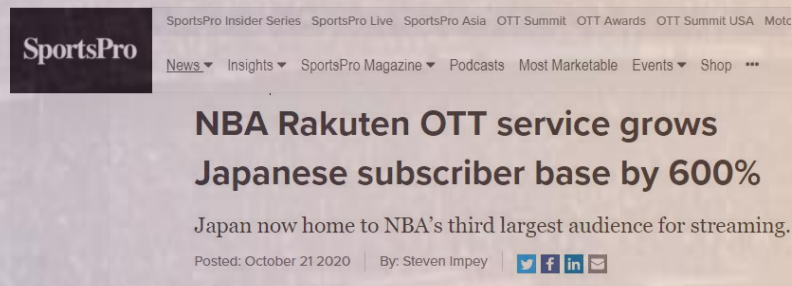
Social e Ambiental



Rakuten

Patrocinadores buscam marcas e modelos de negócios sólidos.

Rakuten vai muito além de um simples patrocínios. Streaming da marca no Japão cresceu 600% na pandemia.



Patrocinadores buscam marcas e modelos de negócios sólidos.

Yokohama Tyres é patrocinador do Chelsea. Marca atua muito próxima do torcedor, tem perfis próprios nas redes sociais.

Marca se envolve ao máximo com seu patrocínio.



Patrocinadores buscam marcas e modelos de negócios sólidos.



NEGÓCIOS

Dono da Centauro compra NWB e entra em produção de conteúdo sobre esporte

Rede dona de canais de esportes no Youtube foi comprada por 60 milhões de reais e vai ajudar o Grupo SBF a conhecer o consumidor mesmo antes da compra

Por [Mariana Desidério](#)



Exemplo
Clear patrocinou encontro com CR7.
Vídeo com +21M de views.



Centauro comprou a produtora dos Desimpedidos por R\$ 60 milhões.

Canal tem 8,7 milhões de inscritos no YouTube e vai ajudar a marca a conhecer o consumidor antes da compra.

*Transformação digital,
a única saída!*

TRANSFORMAÇÃO DIGITAL

Digital, dados e conteúdos exclusivos

Pandemia devia ter acelerado a transformação digital dos clubes.
Clubes precisam de inovações tecnológicas e novos conceitos de marketing.

Fan engagement

Times têm milhões de fãs apaixonados, engajados e conectados à internet.
O potencial de monetização é na casa dos bilhões de dólares anuais.
Departamentos de marketing e digital que trabalhem essa conexão, sendo patrocinadores ou clubes crescerão muito em receitas entregadas digitais e propósito.

Patrocínios Data Driven

Marcas querem dados, inovação, criatividade, propósito e marketing de conteúdo.
Visibilidade sozinha não faz mais sentido para os patrocinadores.

Monetização de conteúdos próprios

Highlights, documentários, bastidores, imagens históricas, e-Sports, mobile, fantasy.

Marketing e comunicação atual

Mundo-Itens mais buscados e-commerce Mundo- Pandemia 2020



Casa ganha nova dimensão para as pessoas, inclusive no esporte.



Mudanças de hábitos do torcedor- Cada geração consome futebol a sua maneira

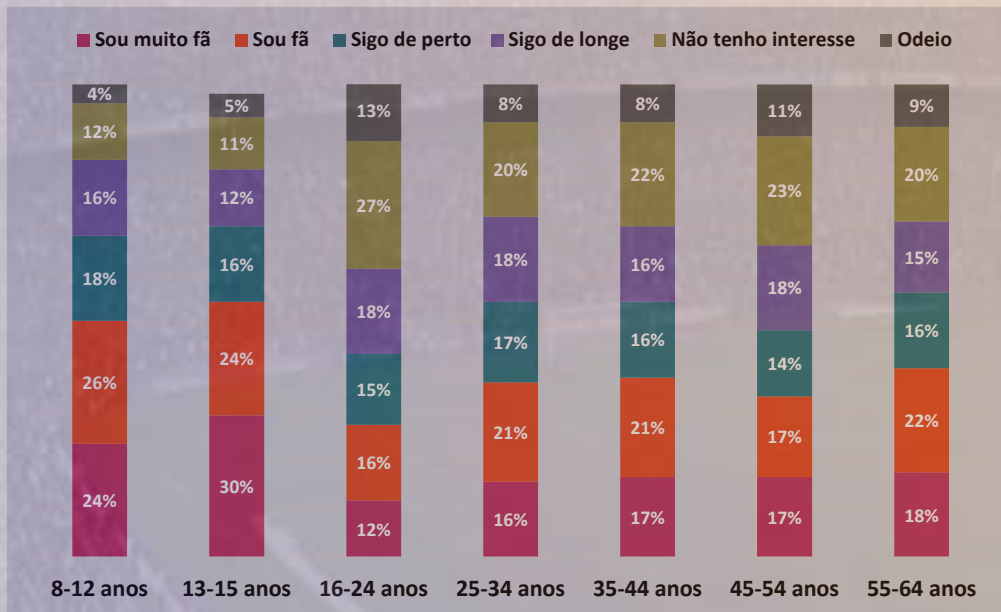
Estudo da ECA (European Club Association) da Europa, trouxe dados assustadores sobre o consumo de futebol, entre os mais jovens.

Segundo o estudo publicado em 2020, nada menos que **40% dos jovens de 16 a 24 anos** no mundo, não gostam ou tem interesse por futebol.

Além da monotonia e falta de paciência com os jogos, outros fatores também pesaram.

Falta de identificação com os valores do futebol, também foram destacados pelos jovens.

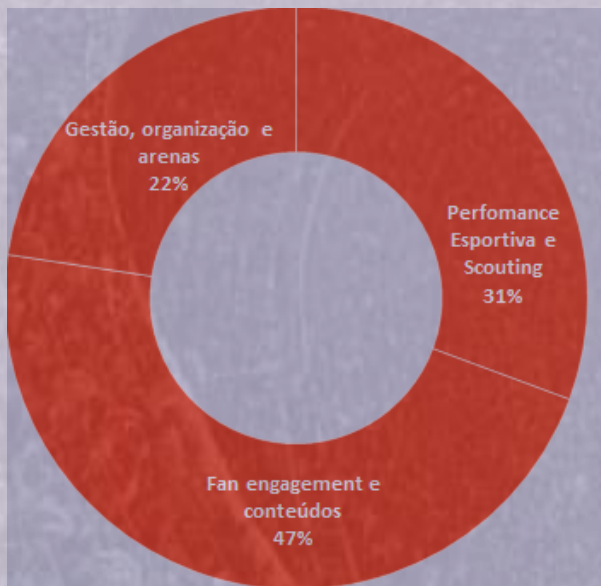
Pesquisa sobre as gerações e o futebol-2020



Fonte: ECA

40% dos jovens de 16-24 anos não gostam de futebol, frente aos 16% de 8-15 anos, 28% de 25-34 anos, 30% de 35-44 anos e 34% de 45-54 anos.

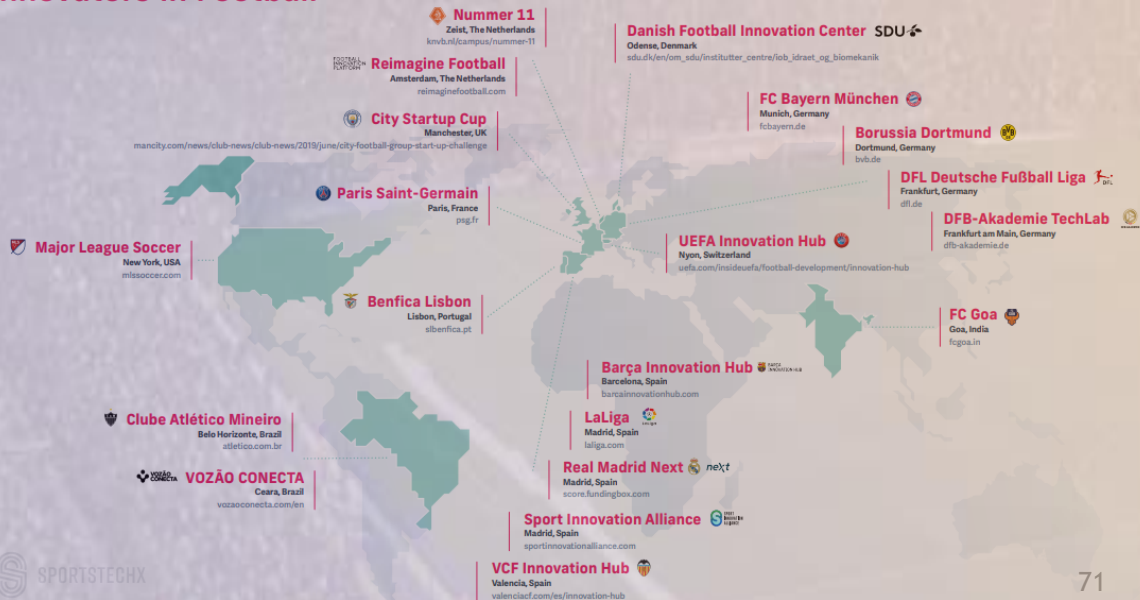
Sportstech no mundo



Fonte: Sportechx

Startups esportivas já receberam investimento de mais de US\$ 19 bilhões, no mundo. Futebol apenas US\$ 656 milhões.

Innovators in Football



TRANSFORMAÇÃO DIGITAL

BRASIL PÓS COVID-19

Mudanças no varejo tradicional.

Explosão do e-commerce.

Novos hábitos digitais dos brasileiros.

Queda da renda da população.

Estádios, shows, eventos esportivos e culturais sem público por algum tempo. Carência de experiências de entretenimento.

Controle dos dados e transformação digital são a maior riqueza do mundo atual.

Marketing e comunicação atual

Brasil- Crescimento com a pandemia



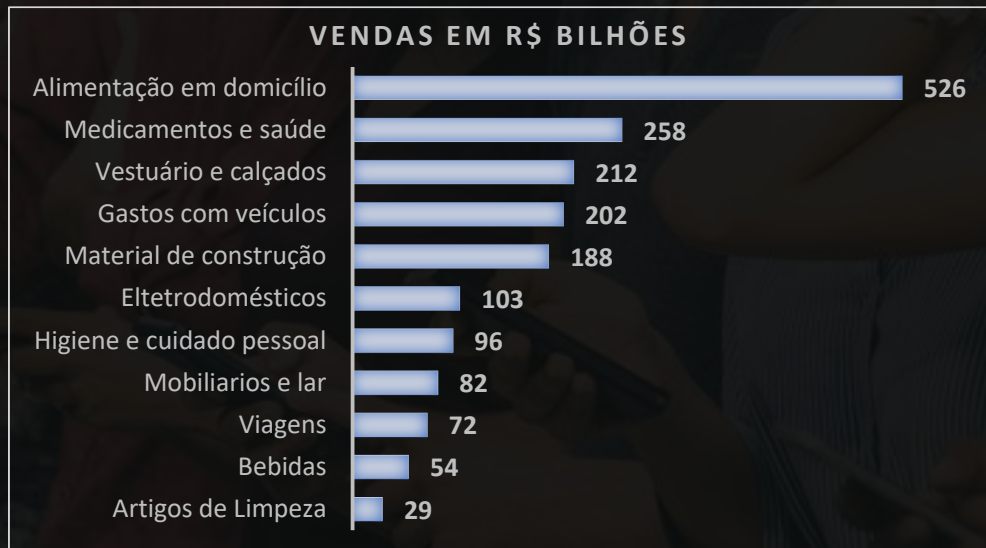
Fonte: Sports Value, Mercado Livre, Hootsuite

Brasil- Marcas com alta performance no digital

Marca	Geral					Facebook	Twitter	Instagram	YouTube	
	110M	71M	11M	22M	7.8M					
Netflix	110M	71M	11M	22M	7.8M	(28,15%)	(24,34%)	(65,68%)	(39,54%)	(27,13%)
Red Bull	59M	48M	120k	550k	9.7M	(14,72%)	(16,50%)	(0,71%)	(0,91%)	(33,97%)
PlayStation	42M	39M	420k	2.1M	330k	(10,53%)	(13,39%)	(2,48%)	(3,48%)	(11,16%)
O Boticário	26M	15M	170k	8.5M	2.2M	(6,50%)	(5,14%)	(1,01%)	(14,13%)	(7,50%)
Avon	25M	21M	120k	3.0M	490k	(6,31%)	(7,38%)	(0,72%)	(5,03%)	(1,72%)
Puma	22M	21M	180k	1.1M	550k	(5,55%)	(7,09%)	(1,06%)	(1,76%)	(1,90%)
Magazine Luiza	21M	13M	1.2M	4.7M	2.4M	(5,36%)	(4,49%)	(7,31%)	(7,73%)	(8,37%)
Lojas Renner	17M	9.9M	110k	7.1M	140k	(4,32%)	(3,39%)	(0,66%)	(11,69%)	(0,50%)
Microsoft	15M	14M	540k	79k	39k	(3,68%)	(4,79%)	(3,18%)	(0,13%)	(0,14%)
Havan	14M	8.9M	27k	4.6M	910k	(3,51%)	(3,05%)	(0,16%)	(7,53%)	(3,19%)
Itaú	12M	9.2M	640k	510k	1.2M	(2,92%)	(3,18%)	(3,79%)	(0,35%)	(4,29%)
Casas Bahia	7.8M	4.9M	150k	2.3M	570k	(1,97%)	(1,64%)	(0,18%)	(3,73%)	(1,98%)
CEF - Caixa	6.8M	4.2M	350k	1.6M	650k	(1,71%)	(1,43%)	(2,06%)	(2,70%)	(2,26%)
XboxBR	5.3M	3.6M	370k	1.0M	260k	(1,32%)	(1,23%)	(2,17%)	(1,71%)	(0,90%)
Banco do Brasil	4.3M	3.0M	240k	330k	680k	(1,07%)	(1,02%)	(1,42%)	(0,55%)	(2,36%)
AMD	3.9M	2.9M	950k	42k	23k	(0,99%)	(1,00%)	(5,63%)	(0,07%)	(0,06%)
Petz	2.0M	1.6M	2.0k	410k	40k	(0,51%)	(0,54%)	(0,01%)	(0,68%)	(0,14%)
PicPay	1.2M	240k	58k	250k	630k	(0,30%)	(0,08%)	(0,34%)	(0,41%)	(2,16%)
Correios	970k	770k	57k	120k	14k	(0,24%)	(0,25%)	(0,34%)	(0,20%)	(0,05%)
UFPR	450k	260k	64k	89k	43k	(0,11%)	(0,09%)	(0,38%)	(0,15%)	(0,15%)

Fonte: Zeeng

Brasil, potencial para projetos de marketing



Fonte: IPC Maps 2020

Moda esportiva-R\$ 24 bi

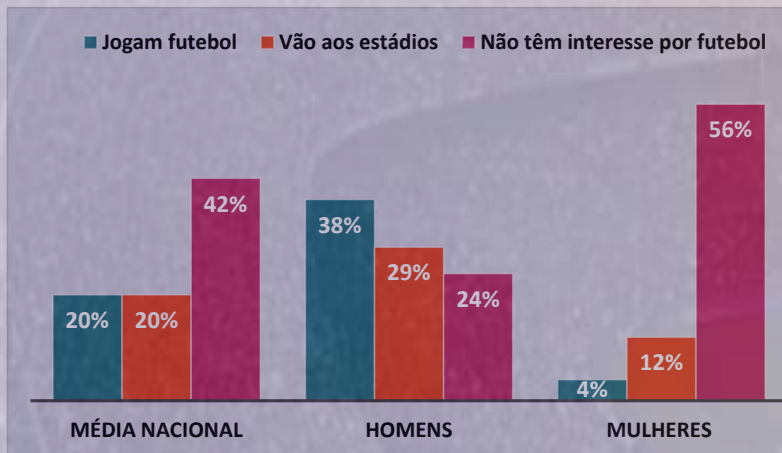
Vendas de tênis- R\$ 13 bi

TRANSFORMAÇÃO DIGITAL

Impactos COVID-19

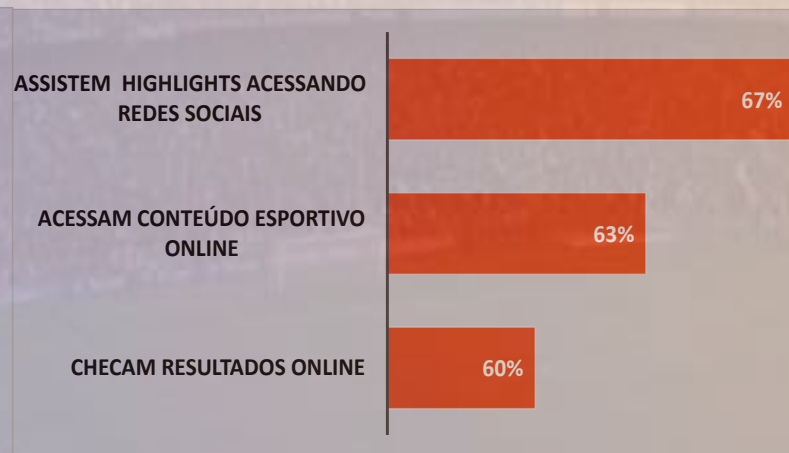
O que fazer nesse momento?

Brasileiros acima de 16 anos



Fonte: Datafolha

Comportamento do torcedor quando está online



Fonte: McKinsey

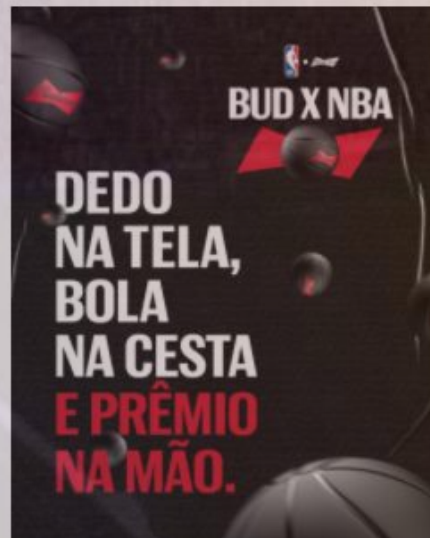
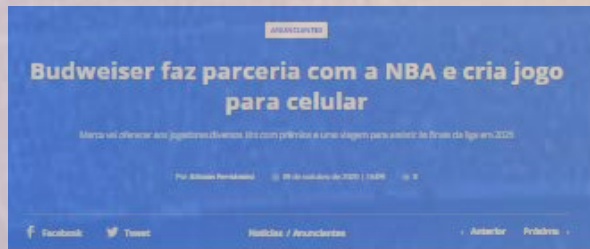
Brasil tem enorme potencial de fan engagement. Patrocinadores podem criar estratégias que os clubes não estão conseguindo.

Budweiser e NBA ampliam parceria em acordo inédito para transmissão de jogos gratuitos pela internet

Liga e marca anunciam acordo pioneiro em "nova história" dessa relação. Com identidade visual especial e conceito inovador, partidas serão exibidas semanalmente e lançamento oficial acontece nesta quinta-feira, dia 25, com rodada dupla ao vivo no YouTube



Evento da Budweiser em parceria com a NBA durante as finais de 2019 (Divulgação)



Divulgação

-
- LANCE!
- TIMES
- WPT
- Bateria
- Futebol
- Fut Inter
- Numéros da
- Bola
- Fora de
- Campo
- Odds
- Esportes
- Blog
- Humor
- Tabelas
- Sites de
- apostas
- LanceTech
- Cupons de
- Descont

TRANSFORMAÇÃO DIGITAL DO SÓCIO TORCEDOR

Nova visão do sócio torcedor – Os 99%

No Brasil, cerca de 0,45% dos torcedores são sócio torcedores (ST).

O ST é o *heavy user* e deve ter grandes benefícios exclusivos.

Mas o foco permanente neste público reduz o potencial dos negócios dos clubes.

Série A do Brasil teve índice de ocupação de 47% em 2019.

Série B apenas 21%

A grande maioria dos torcedores nunca foi ou irá ao estádio.

Com a pandemia a situação ficou ainda mais complicada.

Nova visão do sócio torcedor – Os 99%

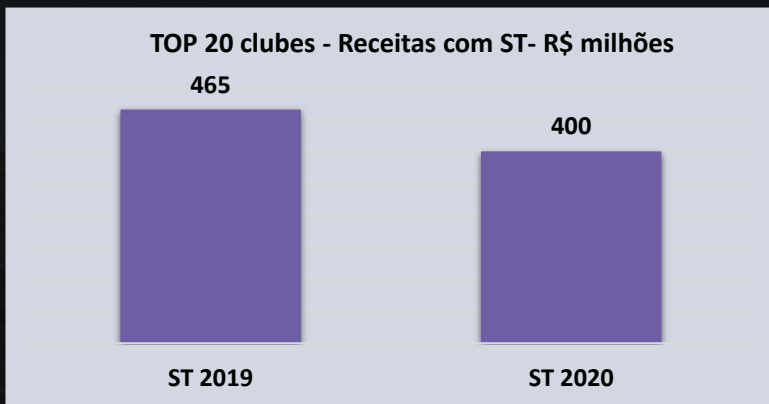
O foco é ter o torcedor no centro das estratégias, tendo o ST como cliente preferencial.

A viabilidade econômica depende dessa visão, onde o ST receba os conteúdos.

Mas que toda a comunicação seja orientada para os 99% dos torcedores, boa parte deles muito distantes do estádio.



Sócio Torcedor X Sócio Digital



Novas Receitas

- Mensalidade baixa
- Publicidade
- Gamificação / Monetização
- Vendas de produtos
- Gestão dados - Marketplace



Sócio Digital
Receitas potenciais
só com mensalidades
R\$ 2 bi ano.



De cerca de 700 K sócios
torcedores.
Para 16M de ST digitais.

Sócio Torcedor X Sócio Digital

Mercado com o Sócio Digital pode passar de R\$ 400 mi por ano, para mais de R\$ 2,4 bi.

Receitas - ST em 2020- R\$ milhões



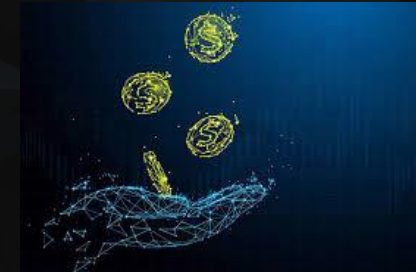
Receitas potenciais ST Digital- R\$ milhões



Sócio Torcedor X Sócio Digital

Quais os diferenciais competitivos do sócio digital?

- Inclui o sócio torcedor.
- Acesso a conteúdos exclusivos.
- Participação em decisões importantes.
- Promoções e prêmios exclusivos.
- Benefícios únicos – Rewards e resgates para prêmios tangíveis e intangíveis.
- Clube de compras em massa com desconto.
- Box do torcedor- Caixa com produtos na casa do cliente.
- Ativações digitais para patrocinadores e parceiros comerciais.
- Conhecimento dos hábitos de consumo e tendências dos fãs.



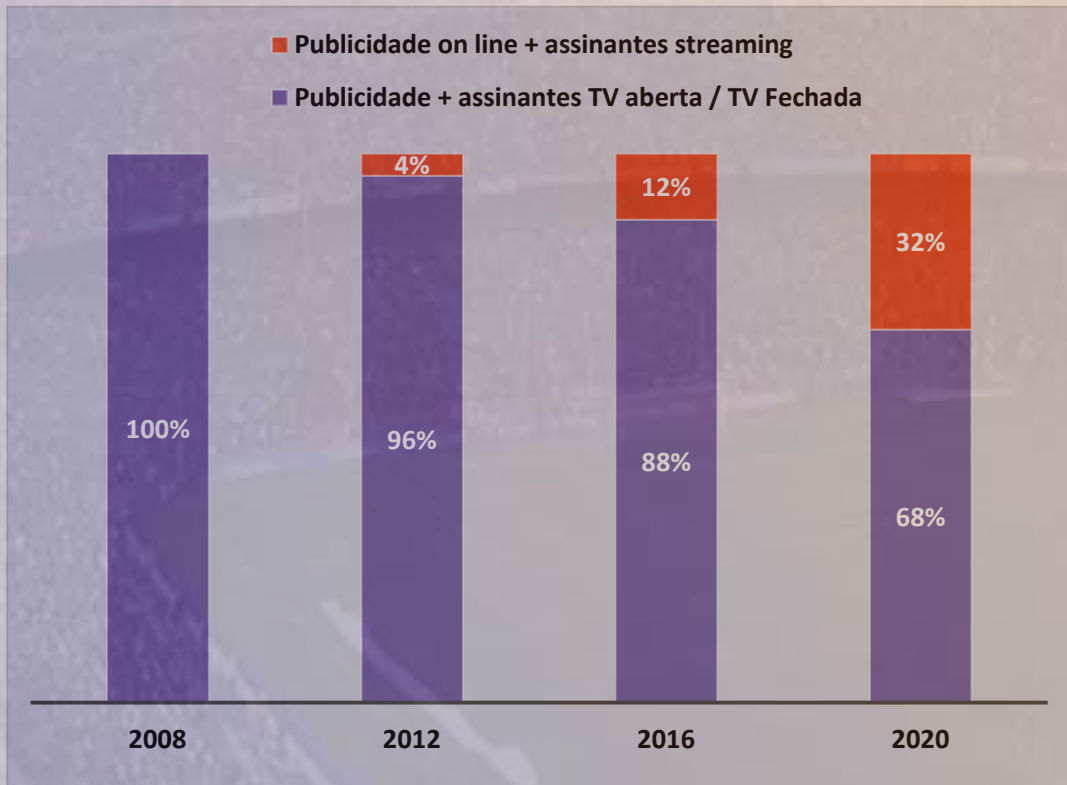
A revolução do streaming

Sports Value participou de debates em abril de 2021, no maior evento de streaming dos EUA, o **Stream TV Summit**.

No evento foi apresentado, que os valores movimentados com publicidade online e assinaturas de serviços de streaming, que representavam 4% do total do mercado global de mídia em 2012, hoje já representam 32%.

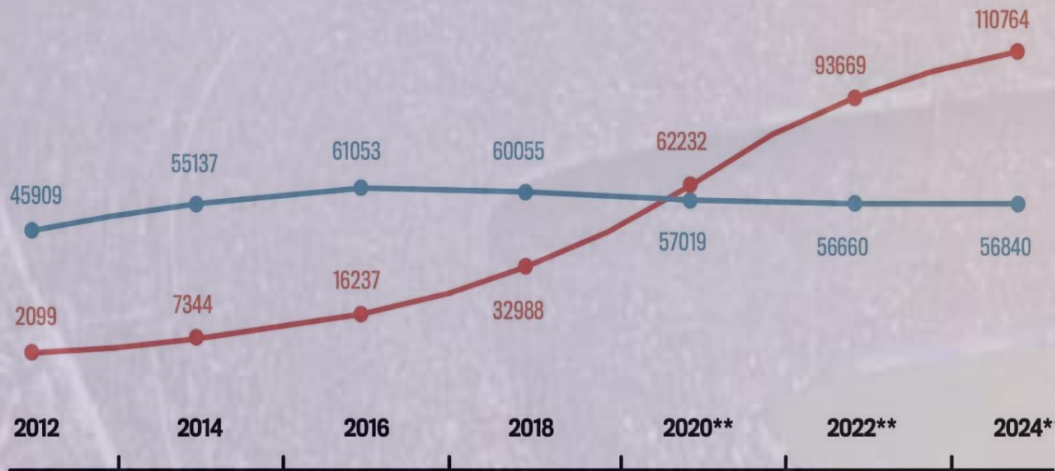
Mercado global de direitos está sendo impactado pela entrada de novos players, adquirindo conteúdos para transmissão pela internet.

Participação sobre o mercado global de mídia



Pela primeira vez números de assinantes de streaming passou o de Tv por assinatura na América Latina

Assinantes de TV por assinatura X Streaming – América Latina- Em 000



*Over-the-top (OTT) services are streaming media offered directly to viewers via the Internet, bypassing cable, broadcast, and satellite television.

**Projections

— Streaming (OTT*)
— Pay TV



América Latina conta com 62 milhões de assinantes de streaming.

Fonte: Limelight Networks

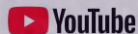
A REVOLUÇÃO DO STREAMING

Novos players com muito dinheiro

Gigantes se consolidando



Gigantes digitais comprando direitos



Gigantes de streaming comprando direitos



Novos gigantes



Por que esportes?

- *Transmissão ao vivo é única;*
- *Melhores momentos e bastidores;*
- *Mais tempo conectado;*
- *Fan engagement;*
- *Vendas com valor e emoção;*
- *Sentido de pertencimento.*



Desafios do streaming

- Manter a audiência por toda a partida.
- Criar receitas publicitárias.
- Trabalhar de forma complementar com a TV.
- Transformar a plataforma em um marketplace e data analytics.

Pessoas estão simultaneamente assistindo a mais vídeos na internet, do que jamais alguma televisão conseguiu reunir na história.



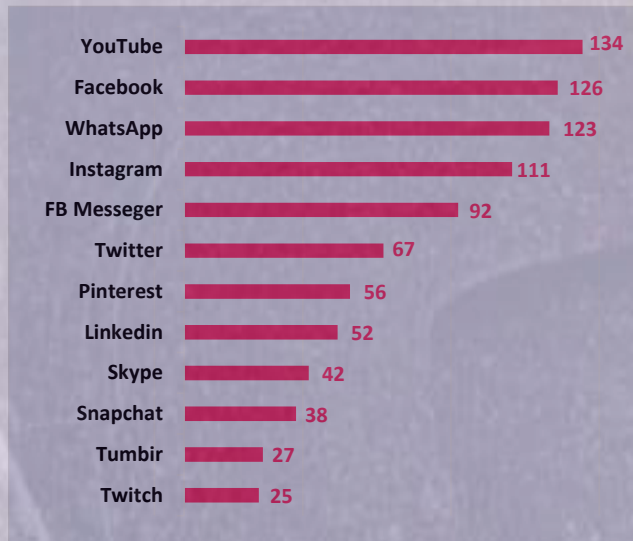
Brasil- Tempo médio gasto dos brasileiros diariamente – 16 a 64 anos



No Brasil, 99% dos internautas assistem a vídeos na Internet.

Audiência de streaming é de 7 pontos, ou 15% da audiência domiciliar de TV. Somente menor que a Globo.

Redes sociais mais utilizadas no Brasil- Em milhões








Fonte Hootsuite

Brasil tem 140 milhões de pessoas nas redes sociais.

51% utilizam as redes por questões profissionais.



Publicidade Digital no Brasil

-  **US\$ 8 bi no total.**
-  **US\$ 3 bi sites de busca.**
-  **US\$ 2,8 bi nas redes sociais.**
-  **US\$ 1 bi em banners.**
-  **US\$ 626 mi em vídeos online.**

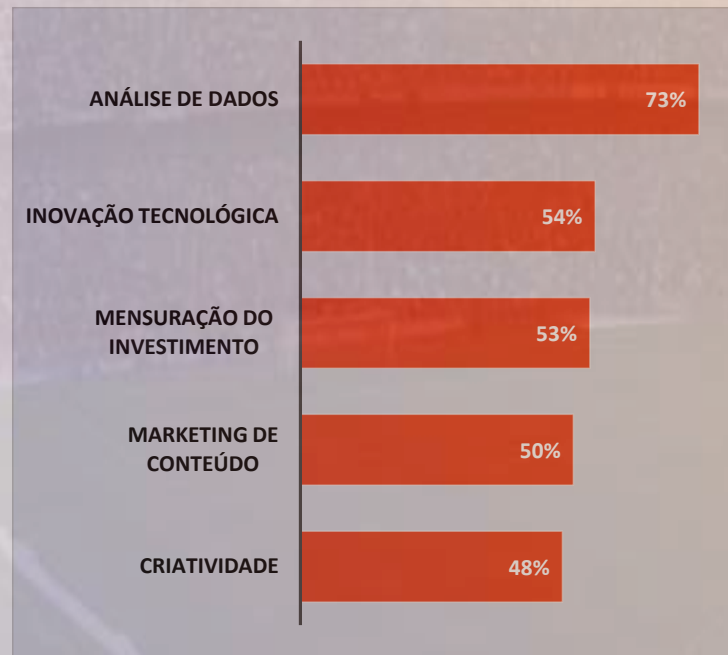
Estádios, shows, eventos esportivos e culturais sem público por algum tempo.

Enorme carência de experiências de entretenimento.

Alta valorização de conteúdos esportivos online. Especialmente melhores momentos e bastidores.

Segundo dados da IEG dos EUA, 63% dos patrocinadores dos EUA estão repensando seus investimentos. Outros 31% esperam redução dos valores pagos ou mais tempo sem pagar. 20% vão diminuir os investimentos e apenas 15% não farão nada com suas verbas.

Fatores prioritários no pós pandemia para patrocinadores na Europa



Fonte: European Sponsorship Association-ESA

O QUE OS PATROCINADORES QUEREM?

Melhores práticas de marketing atual exigem profundo entendimento por parte das equipes, em como explorar esse mercado em transformação.

65% dos patrocinadores entrevistados pela European Sponsorship Association vão investir em qualificação de equipe de marketing esportivo.



Novos indicadores de marketing esportivo

NOVOS INDICADORES DE MARKETING ESPORTIVO

Sports Value vem desenvolvendo uma série de análises exclusivas para seus clientes.

Patrocinadores, clubes, startups, investidores, agências, federações e grupos de comunicação, todos já se beneficiaram de nossas análises singulares, no Brasil e exterior.

Algumas das ideias mais inovadoras de cruzamento de dados financeiros, marketing, digital e trends estão sendo colocadas em prática.





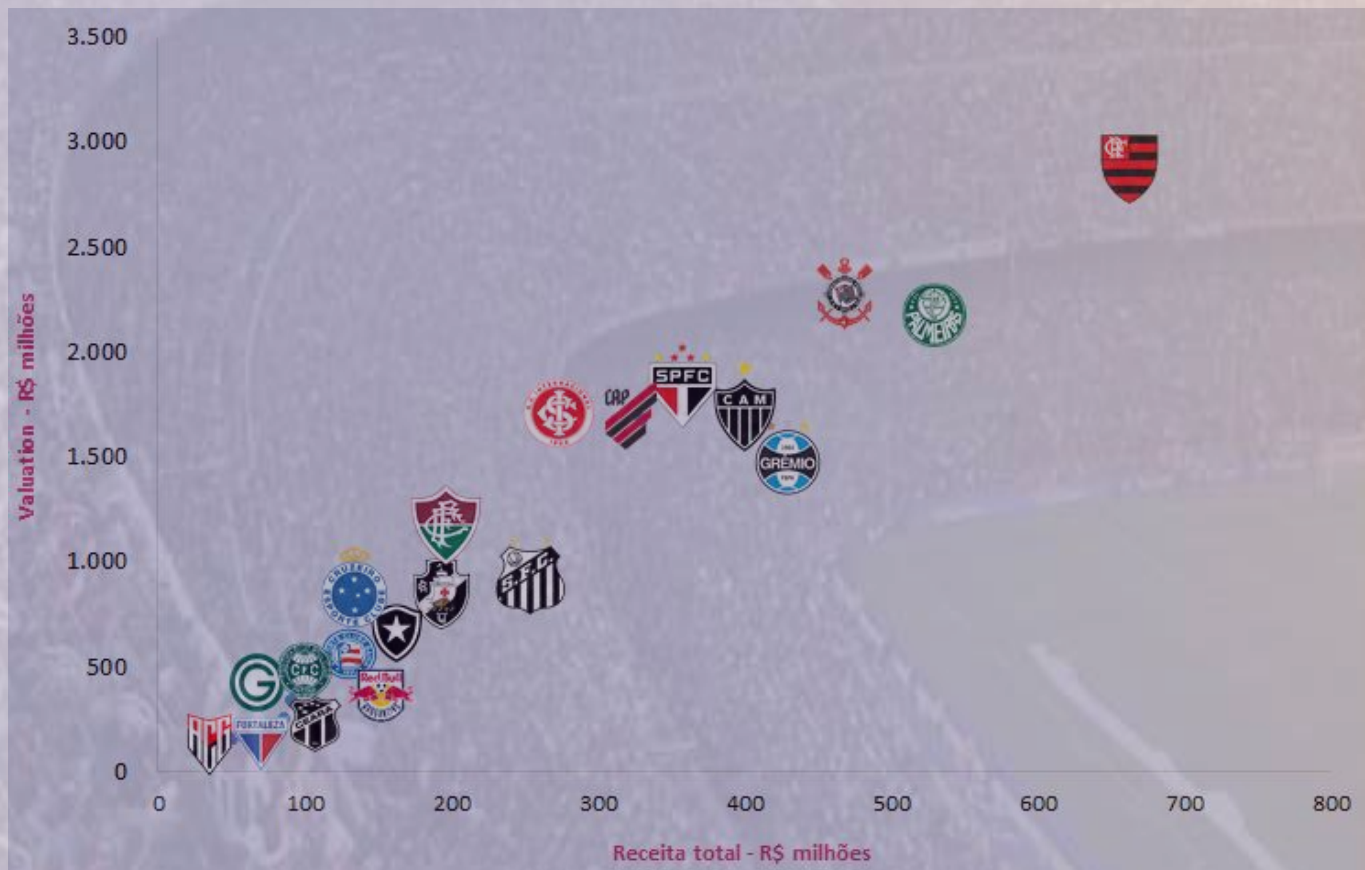
Clubes mais valiosos do Brasil- 2020

Avaliação econômica dos clubes – Valuation- R\$ milhões



Fonte: Sports Value

sportsvalue RECEITA 2020 X VALUATION CLUBES 2020



[Valuation dos clubes brasileiros pode ser acessado aqui.](#)

**Receitas 2020
X
Valuation dos clubes**

Mostra que muitos times valiosos não estão conseguindo gerar tantas receitas quanto poderiam.

DIGITAL X MARKETING X TRENDS

Sports Value criou uma aliança estratégica com a *Zeeng Data Driven*.

As duas empresas já estão desenvolvendo muitas análises conjuntas, especialmente para o mercado patrocinador.

Estamos analisando dados e tendências, a fim de que as marcas patrocinadoras possam obter retorno efetivo com investimentos com patrocínios.

Em breve apresentaremos uma nova ferramenta mercadológica de análise de retorno sobre o investimento em marketing esportivo.



DIGITAL X MARKETING X TRENDS

O cruzamento dos dados de receitas e presença digital ajudam muito nesse momento de incertezas.

A união da Sports Value e Zeeng oferecerá ao mercado patrocinador uma nova forma de potencializar os patrocínios.

Trabalhando storytelling e principalmente pulsando com o torcedor no digital, nos bons e maus momentos, fortalecendo a identidade de marcas no esporte.

LIVE de 22 de abril de 2021



[Assista a Live com Gabriel Reis \(Paparazzo Rubro Negro\) e Daniel Perrone, falando sobre digital, futebol e marketing esportivo](#)

Aqui são os
que fazem
mais, com
menos.

 sportsvalue ZEENG
DATA DRIVEN PLATFORM

Aqui é o
sonho de
todos os
clubes.

Clubes são analisados
de forma dinâmica, de
acordo com suas
receitas, tamanho e
interações nas redes
sociais.

Luta para
se descolar
dos
demais.

Casos
raros, que
merecem
destaque.

Seguidores nas redes sociais - Milhões de fãs

sportsvalue ZEENG
DATA DRIVEN PLATFORM

Tamanho de rede não significa receitas.

É possível com menos ativos digitais ir mais longe.



Análise mostra como boa parte dos clubes não capitaliza o impacto digital de suas marcas.

OBRIGADO!



Amir Somoggi

+55 11 99749 2233

amir.somoggi@sportsvalue.com.br